

**RODRIGO NUNO ELIAS GONÇALVES DA SILVA**

**AÇÃO POLÍTICA E A PERSPETIVA SOCIAL**  
**- FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA-**  
**RELATÓRIO PROFISSIONAL**

Orientador Científico

Professor Doutor Arqt.º Augusto Pereira Brandão

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia  
Faculdade de Ciência Política, Lusofonia e Relações Internacionais

Lisboa 2012

**RODRIGO NUNO ELIAS GONÇALVES DA SILVA**

**AÇÃO POLÍTICA E A PERSPETIVA SOCIAL**  
**- FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA-**  
**RELATÓRIO PROFISSIONAL**

Relatório apresentado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia para a obtenção do  
Grau de Mestre em Ciência Política - Cidadania e Governação

Orientador: Professor Doutor Arqt.º Augusto Pereira Brandão

Coorientador: Professor Doutor Fernando Larcher

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia  
Faculdade de Ciência Política, Lusofonia e Relações Internacionais

Lisboa 2012

Hoje podemos ver (...) a evolução, o desenvolvimento, o crescimento e principalmente a qualidade de vida que todas as instituições, todos nós, conseguimos preservar e aumentar.

São Domingos de Benfica é hoje uma referência de um passado Real, um presente Solidário e um futuro com Esperança.

Rodrigo Gonçalves

Aos meus Pais...

Por acreditarem, sempre, e por representarem a referencia máxima na minha vida.

À minha mulher e filhos...

por fazerem de mim um homem completo e feliz.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço... Aos que moldaram a minha personalidade em primeira instância, os meus Pais.

Agradeço... À minha mulher e filhos pela paciência e disponibilidade demonstrada durante o período do Mestrado e claro, todos os dias.

Agradeço... Aos profissionais que comigo partilharam estes últimos anos e ajudaram a mudar e a fazer crescer a perspetiva e apoio social na Freguesia de São Domingos de Benfica.

Agradeço... Ao Professor Doutor Arqt.º Augusto Pereira Brandão por ter acreditado e me ter acolhido academicamente, tendo aceite orientar-me nesta fase tão sensível da minha evolução académica e pessoal. Um exemplo de humildade de uma sumidade académica e humana que jamais esquecerei. Referência máxima que tentarei seguir fielmente.

Agradeço... Ao Professor Doutor Fernando Larcher pela enorme disponibilidade e pelo empenho que dedicou á minha orientação, empregando sempre, com rigor, a sua sabedoria e partilhando comigo o seu vasto portefólio de experiências. Um apaixonado pelo conhecimento e uma referência que mantereí para o futuro.

Agradeço... Ao meu amigo Augusto Folque por ter partilhado comigo a motivação de enfrentar novos desafios e por ter acreditado em mim motivando-me a avançar para este desafio.

Agradeço...

A todos os meus amigos por preencherem a minha vida e fazerem parte das minhas conquistas.

## RESUMO

O presente relatório caracteriza a ação política e a perspetiva social da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, categorizando-o em cinco eixos de intervenção, analisando a sua eficácia e abrangência no período entre 2005 e 2011.

No *primeiro eixo*, focado na ação na infância e juventude, inclui-se o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, o Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem, os Encontros para Pais, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, as Atividades de OTL do Espaço Jovem e os Programas de Férias.

Das respostas para os adultos, no *segundo eixo*, fazem parte dois gabinetes de apoio aos municípios<sup>1</sup> com perturbações de comportamento aditivo e vítimas de violência doméstica, incluindo-se ações de prevenção e sensibilização.

Para a população idosa temos o *terceiro eixo* e salienta-se o Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável, as Atividades de OTL, nomeadamente o Programa de Férias para a população Sénior e as visitas e passeios histórico-culturais.

A família e a qualidade das relações familiares são um aspeto de grande importância, por isso temos o *quarto eixo* que tem o acompanhamento psicossocial, apoio a famílias carenciadas e o projeto de apoio às famílias junto de bairros isolados da freguesia.

Finalmente, o *quinto e último eixo* refere-se a um movimento de integração das várias entidades da freguesia designado por Comissão Social de Freguesia que pretende desenvolver projetos orientados para o apoio à comunidade.

Este relatório terminará com uma reflexão crítica relativamente à evolução do trabalho desenvolvido na ação social desde 2005 até 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** São Domingos de Benfica; social; freguesia; autarquia; serviço público;

---

<sup>1</sup> Termo que define a população residente num Município.

## **ABSTRACT**

This report characterizes the political action and social perspective of the Parish of São Domingos de Benfica, categorizing it into five areas of intervention, analyzing their effectiveness and coverage between 2005 and 2011.

The first axis focuses on action in childhood and youth, it includes the Program for Promotion of Personal and Social Skills, the Support Office for Children and Youth, Parent Meetings, the Committee for the Protection of Children and Youth, the activities OTL Space and Youth Programs Vacation.

The answers to the adults, the second axis comprises two support offices to residents with addictive behavior disorders and victims of domestic violence, including prevention and awareness.

For older have the third axis and points up the Program Active and Healthy Ageing, the OTL activities, including the Holiday Program for the senior population and the visits and historic cultural tours.

The family and the quality of family relationships are an aspect of great importance, so we have the fourth axis that has the psychosocial support to families in need and project support to families with isolated neighborhoods of the parish.

Finally, the fifth and final axis refers to a movement to integrate the various entities of the parish appointed by the Parish Social Committee that aims to develop projects for the community support.

This report will conclude with a critical reflection on the evolution of social work in action from 2005 to 2011.

**KEYWORDS:** São Domingos de Benfica, social, parish, municipality, public service;

## ABREVIATURAS

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSF – Comissão Social de Freguesia

GACJ – Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem

GIACA – Gabinete de Apoio aos Comportamentos Aditivos

JFSDB – Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

PPCPS – Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais

OTL – Ocupação de Tempos Livres

UAAS – Unidade de Apoio a Alunos Surdos

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Ativa

# ÍNDICE

<b>RESUMO</b> .....	6
<b>ABSTRACT</b> .....	7
<b>ABREVIATURAS</b> .....	8
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>I. CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	12
<b>II. ARQUITETURA CONCEITUAL E METODOLÓGICA</b> .....	14
<b>1. Conceitualização</b> .....	14
<b>1.1</b> Ação Política .....	14
<b>1.2</b> Ação social.....	15
<b>1.3</b> Freguesia.....	16
<b>2. Metodologia</b> .....	16
<b>2.1</b> Método .....	16
<b>2.2</b> Metodologia de trabalho.....	17
<b>III. EVOLUÇÃO DAS RESPOSTAS DO PELOURO DA AÇÃO SOCIAL</b> .....	18
<b>1. Respostas dirigidas à Infância e Juventude</b> .....	19
<b>1.1</b> Prevenção de Comportamentos de Risco .....	20
<b>1.2</b> Ocupação de Tempos Livres .....	27
<b>1.3</b> Outras Respostas Pontuais.....	32
<b>2. Respostas dirigidas à população Adulta</b> .....	33
<b>2.1</b> Apoio aos comportamentos Aditivos .....	33
<b>2.2</b> Projeto “Não à Violência” .....	36
<b>2.3</b> Apoio à Empregabilidade e Formação .....	37
<b>3. Respostas dirigidas á população Idosa</b> .....	42
<b>3.1</b> Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável .....	43
<b>3.2</b> Programas de Ocupação de Tempos Livres .....	48
<b>4. Respostas dirigidas às Famílias</b> .....	50
<b>1</b> Apoio Psicossocial .....	50
<b>2</b> Apoio a Famílias Carenciadas da freguesia .....	52
<b>3</b> Projeto “Calhau Ativo” .....	53
<b>5. Rede Social</b> .....	54
<b>CONCLUSÃO</b> .....	58
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	61

## INTRODUÇÃO

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tem já uma longa história de serviço à comunidade e no que á Ação Social diz respeito, tem desenvolvido um trabalho orientado para as necessidades da população residente na freguesia.

O presente relatório pretende caracterizar os serviços de apoio social que a Junta de Freguesia presta atualmente, analisando a sua eficácia e abrangência. Paralelamente, as várias atividades e serviços serão observados retrospectivamente, tentando compreender a sustentabilidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua ao longo do tempo, como medidas prioritárias.

Para efeitos desta análise, as respostas foram analisadas no período que decorreu entre 2005 e 2011, período em que se avaliaram os serviços e definiram as linhas de gestão para o presente e futuro. Para facilitar a sua leitura e compreensão, o trabalho desenvolvido na Ação social foi categorizado em vários eixos de intervenção, de acordo com o grupo-alvo para o qual as respostas sociais estão dirigidas e de acordo com as necessidades diagnosticadas.

No primeiro eixo de intervenção, direcionado para a infância e juventude, verifica-se que os serviços disponibilizados se classificam, genericamente, em dois tipos, um mais dirigido para a prevenção de comportamentos e situações de risco, sendo o outro focado na ocupação de tempos livres de crianças e jovens.

A este nível, verificou-se uma evolução muito positiva, quer qualitativa quer quantitativamente, nas respostas fornecidas, incluindo-se atualmente neste eixo o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, o Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem, os Encontros para Pais, a representação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, as Atividades de Ocupação de Tempos Livres organizadas e dinamizadas pelo Espaço Jovem e, finalmente, os Programas de Férias.

As respostas direcionadas para os adultos, incluídas no segundo eixo de intervenção, encontram-se sobretudo orientadas para grupos considerados vulneráveis, nomeadamente comportamentos aditivos, vítimas de violência doméstica e desempregados. O reforço deste eixo foi fundamental uma vez que na freguesia existiam grandes lacunas na resposta a problemas de ordem social focadas na população adulta.

Apostou-se forte tendo hoje como respostas dois gabinetes de apoio, dirigidos aos munícipes com perturbações de comportamento aditivo e às vítimas de violência doméstica, incluindo ainda ações de prevenção e sensibilização focadas nestas problemáticas.

Relativamente aos serviços dirigidos para a população idosa, salienta-se que estes têm sido para a Junta de Freguesia uma prioridade, na medida em que tem aumentado cada vez mais a quantidade de idosos em situações de isolamento e solidão. Assim sendo, têm vindo a ser implementados vários serviços de apoio e ocupação dos idosos, com vista à sua integração em redes de suporte sociais.

Dá-se nota do Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável, as Atividades de Ocupação de Tempos Livres, nomeadamente o Programa de Férias para a população Sénior e as visitas e passeios histórico-culturais que a Junta de Freguesia dinamiza.

Cientes de que a família e a qualidade das relações familiares são um aspeto de grande importância para o desenvolvimento saudável do indivíduo, toma relevo o quarto eixo de intervenção, dirigido especificamente ao apoio às famílias que se encontram, por algum motivo, em situação de vulnerabilidade ou desequilíbrio. Assim, este eixo envolve o acompanhamento psicossocial, o apoio a famílias carenciadas, bem como um projeto de apoio às famílias junto de um dos bairros isolados da freguesia.

Finalmente, o último eixo de intervenção refere-se a um movimento específico de integração das várias entidades da freguesia (Centros Paroquiais, Gebalis - Empresa Municipal de habitação, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Agrupamento de Escolas, Cruz Vermelha Portuguesa, universidade Católica, Sport Lisboa e Benfica, entre outros), com vista a colmatar as necessidades dos munícipes através de um trabalho de parceria e articulação de recursos.

A Junta de Freguesia aderiu com grande empenho a este projeto, designado por Comissão Social de Freguesia, e tem tentado, em conjunto com os parceiros sociais, apoiar os munícipes através da melhoria, criação e desenvolvimento de projetos orientados para o apoio à comunidade.

A Junta de Freguesia tem contado em todos estes eixos com um suporte extraordinário da equipe técnica que tem sabido interpretar a visão necessária para a eficácia da edilidade.

Este relatório terminará com uma breve reflexão crítica relativamente à evolução do trabalho desenvolvido pela ação social desde 2005, que considerará a análise das respostas existentes em função das necessidades da população, da capacidade de resposta a essas necessidades, bem como a abrangência dos projetos desenvolvidos considerando a quantidade de munícipes e grupos-alvo que usufruem dos serviços, dando assim uma ideia da ação política e a perspetiva social na freguesia de São Domingos de Benfica.

## **I. CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica (JFSDB) é um órgão autónomo de poder local que presta um serviço público, dirigido a toda a comunidade. O seu objetivo principal, enquanto Administração Local Autárquica, é efetivar o poder e ação do Estado junto da população residente na freguesia, salvaguardando os seus interesses e valores.

A freguesia de São Domingos de Benfica tem uma área geográfica bastante extensa, de 4. 296 Km<sup>2</sup>, que se situa desde a zona Noroeste de Lisboa e se prolonga de Sete Rios a Benfica e da base de Monsanto até às Laranjeiras e à Luz. É considerada a 5<sup>a</sup> maior freguesia entre as 53 da cidade de Lisboa e a população abrangida ronda os 35.793 habitantes, dos quais 30.351 são eleitores recenseados. A freguesia de São Domingos de Benfica foi criada em 1959 através do Decreto-Lei n.º 42.142 de 7 de Fevereiro de 1959<sup>2</sup> e a sua designação advém do antigo Convento Dominicano que existia na zona desde 1399.

De acordo com a legislação vigente, uma Junta de Freguesia deve ser constituída por um presidente e por vogais, sendo que dois destes vogais devem exercer os cargos de tesoureiro e secretário. Conforme o disposto na Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, os executivos das freguesias com mais de 20.000 eleitores são compostos pelo Presidente e seis Vogais. A Junta de freguesia de São Domingos de Benfica enquadra-se nesta definição uma vez que tem 30.351 eleitores recenseados.

---

<sup>2</sup> As fronteiras administrativas da freguesia de São Domingos de Benfica, tal como hoje as conhecemos foram delimitadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 42.142 de 7 de Fevereiro de 1959.

## **Caracterização do Pelouro da Ação Social**

O pelouro da Ação Social constitui um dos mais importantes pilares de intervenção da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. Tem como objetivo primordial combater situações de pobreza e exclusão social existentes na freguesia, centrando-se essencialmente na prevenção e minimização destes problemas junto da população considerada vulnerável.

Assim, tem como objetivo último, melhorar as condições de vida da população residente na freguesia de São Domingos de Benfica, através da articulação com diversas instituições de solidariedade social existentes na freguesia, privilegiando o trabalho em rede.

Para atingir os objetivos no pelouro da Ação Social decidiu-se em 2005 identificar as lacunas e planear uma estrutura que, dando resposta para o presente, garantisse mais soluções para o futuro. A qualidade dos serviços, os recursos e os seus custos, foram fatores que se tiveram sempre em linha de conta. Hoje a Ação Social disponibiliza diversos recursos aos fregueses que abrangem várias áreas de intervenção e diferentes faixas etárias desde a infância à população idosa.

Destacam-se os projetos direcionados para a prevenção de comportamentos ou de situações de risco, nomeadamente através da promoção de competências sociais e pessoais nas crianças e jovens, acompanhamento e apoio a indivíduos em situação vulnerável ou desequilíbrio (desempregados), projetos voltados para a população idosa da freguesia que visam promover um envelhecimento ativo, atividades e projetos lúdicos para os jovens e o apoio à família e ao exercício da parentalidade.

A intervenção que se aplica na área Social é planeada e efetivada de acordo com uma constante (re) avaliação das necessidades da população residente, num equilíbrio entre a investigação e a ação que envolve uma contínua monitorização dos projetos implementados, no sentido de compreender se estão a responder às carências mais proeminentes dos municípios bem como a princípios de eficácia e de equilíbrio financeiro.

Considerando a escassez de recursos humanos e financeiros, os projetos a implementar são selecionados através de uma definição de prioridades de ação, de acordo com as necessidades mais salientes.

## II. ARQUITETURA CONCEITUAL E METODOLÓGICA

### 1. Conceitualização

Neste capítulo serão definidos os conceitos estruturantes do relatório que, sendo elaborado no âmbito académico, carece de uma parte teórica que permita dar sustentabilidade e coerência no encontro da ação desenvolvida que corresponde ao fato ou ao fenómeno. São, fundamentalmente três – a ação política, a ação social e a freguesia – que constituem o *corpus* teórico deste trabalho.

#### 1.1 Ação Política

Ação Política caracteriza-se por um conjunto de ações desencadeadas pelo Estado, Governo ou Autarquia, com objetivo de satisfazer as necessidades da sociedade civil.

Maquiavél, considerado o criador da Ciência Política, defendia no seu livro “O Príncipe”<sup>3</sup>, que a ação deveria pressupor atividade política e esta só se justificaria se o político tivesse um espírito onde as suas ações, além de buscarem a conquista do poder, fossem também dirigidas para o bem público, que não é fácil definir, mas que é preciso sempre buscar.

Nos dias de hoje e caracterizando este espírito referido como espírito republicano a ação deve ser dirigida ao bem público que varia, concerteza, de acordo com a ideologia ou os valores de cada político, mas de quem se espera que, com prudência e coragem, atinjam o bem público.

Na actualidade é frequente ver afirmar que das mais importantes profissões com intervenção na sociedade a política é a primeira. Aliás o seu agente, o político, pode ter uma influência sobre a vida das pessoas maior do que a de qualquer outra profissão e isso não só reveste de importância como de grande responsabilidade a ação política.

---

<sup>3</sup> Considerada a primeira reflexão moderna sobre a natureza do poder, escrito em 1513, por Nicolau Maquiavel para Juliano de Médici, Duque de Nemours.

## 1.2 Ação Social

Na sociologia, ação social refere-se a qualquer ação que leva em conta ações ou reações de outros indivíduos e é modificada baseando-se nesses eventos. O termo "ação social" foi introduzido por Max Weber, na sua obra "Ensaio de Sociologia"<sup>4</sup>, obra transcrita do seu discurso num congresso na Universidade de Heidelberg.

Weber considera que o indivíduo executando ações sociais não é passivo, mas (potencialmente) ativo e reativo. Na visão de Max Weber, a função do sociólogo / agente social é compreender o sentido das chamadas *ações sociais*, e fazê-lo é encontrar os nexos causais que as determinam. Max Weber diferenciou alguns tipos "ideais" de ações sociais:

### **Ação racional com relação a fins**

O sentido racional da ação encontra-se na escolha dos meios mais adequados para a realização de um fim. O único critério de seleção dos meios é a sua capacidade de realizar o objetivo estabelecido.

### **Ação Racional com relação a valores**

O fim é um valor que pode ter conteúdo ético, moral, religioso, político ou estético. A ação é orientada pela fidelidade aos valores que inspiram a conduta.

### **Ação Afetiva ou Emocional**

De acordo com a Teoria de Max Weber, uma ação afetiva é movida por emoções imediatas, ou seja, por sentimentos. Na ação afetiva, não existe previsão racional das conseqüências.

### **Ação Tradicional**

Também não é racional. Ocorre quando o agente cumpre hábitos e costumes enraizados simplesmente porque é o que sempre foi feito. Quando o grau de automatismo é muito alto, o comportamento pode deixar de ter um sentido subjetivo para o agente.

---

<sup>4</sup> A fonte aqui partilhada é a edição de H.H. Gerth e C. Wright Mills, de 1946, publicado pela Oxford University Press, Inc.

Na hierarquia sociológica, a ação social é mais avançada que o comportamento uma vez que adiciona a ação com o comportamento social, e é, em sequência, seguida por contatos sociais mais avançados, interação social e relação social.

Deste modo, adaptando este conceito ao contexto autárquico, podemos considerar que a acção social prende-se com todas as acções e actividades dirigidas aos munícipes e que visam colmatar as suas necessidades e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

### **1.3 Freguesia<sup>5</sup>**

*“Freguesia é o nome que tem, em Portugal e no antigo Império português, a menor divisão administrativa, correspondente à paróquia civil de outros países. Trata-se de subdivisões dos concelhos e são obrigatórias, no sentido de que todos os concelhos têm pelo menos uma freguesia<sup>6</sup> (cujo território coincide com o do concelho).*

*A freguesia é governada por uma Junta de Freguesia, um órgão executivo que é eleito pelos membros da respectiva Assembleia de Freguesia, à excepção do presidente, (o primeiro candidato da lista mais votada é automaticamente nomeado Presidente da Junta de Freguesia). A Assembleia de Freguesia é um órgão eleito directamente pelos cidadãos recenseados no território da freguesia, segundo o método de Hondt, através de listas que tradicionalmente são partidárias mas que se abriram há poucos anos a listas de independentes.”*

A Constituição prevê que, nas freguesias de população diminuta, a Assembleia de Freguesia seja substituída pelo plenário dos seus cidadãos eleitores.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Método**

Todo o trabalho científico tem um método que corresponde, de certa forma, à escolha ou à delimitação do “caminho” que se vai percorrer. Neste sentido, o relatório profissional orienta-se pelo método fenomenológico, seguindo a perspectiva de Edmund Husserl. Assim, “propõe-

---

<sup>5</sup> Conceito da wikipédia – <http://pt.wikipedia.org/wiki/Freguesia>

<sup>6</sup> Excepto o de Vila do Corvo onde, por força do artigo 86º do Estauto Politico-administrativo da Região Autónoma dos Açores, essa divisão territorial não existe.

se a estabelecer uma base segura, liberta de proposições, para todas as ciências [...] a primeira e fundamental regra do método fenomenológico: ‘avançar para as próprias coisas’. Por coisa entende-se simplesmente o dado, o fenómeno, aquilo que é visto diante da consciência” (Gil, 1999, p. 32). Na verdade, este método não sendo dedutivo nem empírico [no sentido da investigação empírica] pretende tornar visível o fenómeno, ou fato em estudo, e propiciar o esclarecimento sobre este mesmo fenómeno. De fato, todo o material empírico faz parte do percurso profissional, da experiência profissional, da intervenção pessoal que interessa avaliar e não se inclui na recolha de material. A investigação realizada diz respeito à bibliografia que possibilita a estruturação teórica deste trabalho, porque a própria documentação é do domínio do autor e parte dela é também do domínio público. “O intento da fenomenologia” é, pois, o de propiciar uma descrição directa da experiência tal como ela é, sem nenhuma consideração acerca de sua génese psicológica e das explicações causais que os especialistas podem dar. Para tanto é necessário orientar-se ao que é dado directamente à consciência, com a exclusão de tudo aquilo que pode modificá-la” (Gil, 1999, p. 32). Na verdade, o trabalho realizado na Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, entre 2005 e 2011, esteve ligado à consciência cívica do autor. Porém, houve a necessidade de utilizar algumas técnicas, o que não invalida a aplicação do método, antes pelo contrário, confirma a intenção de comunicar a verdade sobre o fato, atendendo a que a cientificidade não é espontânea. De resto, o método requer o encontro da verdade que, no caso, só pode ser evidenciada com o levantamento de planeamentos e acções desenvolvidas, onde se inclui a sistematização de matérias e construção de quadros que representem estas mesmas acções.

A técnica principal a aplicar para o desenvolvimento do trabalho enquadra-se nas “histórias de vida”. Se bem que essa “história” seja uma experiência pessoal – relatório profissional – que será contada na terceira pessoa, no sentido de haver um distanciamento relativamente à avaliação. De resto, o método aplicado, seguindo o pensamento de Gil entende a “realidade como o que emerge da intencionalidade da consciência voltada para o fenómeno. A realidade é o compreendido, o interpretado, o comunicado” (Gil, 1999, p. 32) que é o grande objectivo a alcançar.

## **2.2 Metodologia de Trabalho**

Depois de escolhido o método, segundo os princípios epistémicos da lógica e da coerência, indica-se a metodologia de trabalho utilizada no presente relatório. Deve-se ter em atenção que se o método é o “caminho”, a metodologia é o “roteiro” do percurso desse caminho.

Assim, está orientada para a caracterização dos serviços de apoio social que a Junta de freguesia presta, analisando a sua eficácia e abrangência recorrendo, essencialmente, á observação directa e participante, do passado, e para a análise de conteúdo das fontes documentais.

Na verdade, as várias atividades e serviços foram observados retrospectivamente, tentando compreender a sustentabilidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua ao longo do tempo, como medidas prioritárias (sustentabilidade e melhoria).

Para efeitos da análise do presente relatório, as respostas foram analisadas no período que decorreu entre 2005 e 2011, período em que se avaliaram os serviços e definiram as linhas de gestão para o presente e futuro.

Para facilitar a sua leitura e compreensão, o trabalho desenvolvido na Ação social foi categorizado em cinco eixos de intervenção, de acordo com o grupo-alvo para o qual as respostas sociais estão dirigidas.

Para a elaboração do presente relatório foram ainda consultados os relatórios anuais de atividades da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica de 2005 a 2011, bem como os relatórios dos projetos implementados no âmbito das competências do Pelouro da Ação Social.

Este Relatório Profissional foi redigido de acordo com o novo Acordo Ortográfico e metodologicamente por forma a organizar o trabalho, foi realizado de acordo com as normas da American Psychological Association (APA), em vigor e autorizadas pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

### **III. Evolução das respostas do Pelouro da Ação Social**

As respostas sociais proporcionadas por este pelouro têm sido diversificadas ao longo do tempo, de forma a colmatar as necessidades emergentes da população residente na freguesia que se vão identificando.

É de notar que muitas das respostas disponibilizadas à população surgiram de oportunidades de parceria com outras entidades ou através de candidaturas a projetos com possibilidade de

financiamento, o que permitiu ultrapassar constrangimentos financeiros e assumir a dinamização das atividades propostas. Aliás a Junta de freguesia tem tido, durante o período aqui analisado, a preocupação de conseguir um equilíbrio e sustentação financeira para todos os projetos.

Para efeitos deste relatório profissional, as atividades e projetos que caracterizam a atividade da Junta de Freguesia na área da Ação Social, foram categorizadas e selecionados com base na população-alvo a quem se destinam – infância e juventude, adultos, idosos, famílias.

Assim sendo, definiram-se cinco eixos de intervenção, sendo que o último, que aborda a rede social, pretende dar respostas a todos os outros eixos, apesar de constituir um serviço muito específico no qual a Junta de Freguesia participa e que se prende essencialmente com um trabalho de integração de serviços.

Assim, neste capítulo pretende-se dar a conhecer a evolução das respostas sociais disponibilizadas aos munícipes, pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, organizadas em torno dos eixos acima referidos e considerando especificamente o período que decorreu entre 2005 e 2011.

Na abordagem utilizada neste relatório, são caracterizadas as respostas sociais existentes atualmente, descrevendo os seus objetivos, forma de funcionamento e abrangência dos projetos ou atividades considerados.

Esta apresentação culminará com uma análise retrospectiva dos projetos e atividades descritas, observando e identificando a existência de melhorias ao nível da qualidade da resposta para a população-alvo considerada, assim como a capacidade de obtenção de resultados que visam a atingir os objetivos definidos pelo executivo e equipe de apoio social.

## **1. Respostas dirigidas à Infância e Juventude**

Crê-se preponderante a intervenção junto da população mais nova da freguesia, numa perspetiva de prevenção de comportamentos desviantes – por exemplo, toxicodependência, comportamentos delinquentes –, bem como a redução de fatores de risco para o seu desenvolvimento – negligência ou maus-tratos parentais, por exemplo.

Atualmente são variadas as respostas sociais que esta Junta de Freguesia proporciona aos jovens, sendo que as podemos diferenciar em dois grupos: respostas de prevenção de comportamentos de risco e respostas de ocupação de tempos livres. Seguidamente serão apresentadas as respostas sociais oferecidas por esta Junta, analisando discriminadamente cada uma e analisando a sua evolução.

## **1.1 Prevenção de Comportamentos de Risco**

### ***Intervir***

O *Projeto Intervir*<sup>7</sup> é financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e foi adotado por várias Juntas de Freguesia da cidade, entre elas a de São Domingos de Benfica através de protocolo assinado anualmente com a Câmara Municipal de Lisboa. O projeto Intervir em São Domingos de Benfica tem como população-alvo as crianças e jovens da freguesia, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. O objetivo geral do projeto é a capacitação social das crianças e jovens, assim como das suas famílias, no sentido de prevenir comportamentos de risco e de consumo de substâncias.

Considera-se este Projeto fundamental para a Freguesia e encontramos nele uma ferramenta transversal com objetivos específicos e atividades várias desde a aplicação semanal do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, em turmas do 1º e 2º ciclo, a avaliação e acompanhamento psicológico no Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia, e a formação parental através dos Encontros para Pais dirigidos a todos os pais e encarregados de educação das crianças e jovens da freguesia.

A dinamização do projeto e o seu suporte humano constitui a grande base do trabalho da ação social da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. Cada atividade implica um número significativo de profissionais supervisionados por técnicos seniores e a qualidade da equipa técnica fundamenta a necessidade de financiamento regular do projeto por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

---

<sup>7</sup> Este programa é promovido pelo Departamento de Desenvolvimento Social da CML, decorrendo de acordo com o protocolo estabelecido com a referida entidade, assinado anualmente entre a Junta de freguesia e a CML.

Apesar de ser o executivo a definir as linhas fundamentais para a atividade a ter nesta área, existem regras, algo limitadoras, impostas pela Câmara Municipal de Lisboa, por forma a garantir o financiamento do projeto.

### ***Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais (PPCPS)***

Este projeto visa proporcionar às crianças da freguesia, um conjunto de experiências que lhes permita aumentar o seu repertório de comportamentos sociais adequados, otimizando as competências adquiridas e minimizando as lacunas existentes na história pessoal da aprendizagem social de cada indivíduo.

Na prática, o programa de promoção de competências tem lugar nas escolas do Agrupamento Delfim Santos<sup>8</sup>, concretamente em turmas do 1º e 2º ciclo do ensino básico, e está organizado em 12 sessões de 60 minutos dirigidas por um psicólogo que prepara e orienta as dinâmicas de aprendizagem.

O trabalho é feito através do treino de competências específicas tais como, nomeação e expressão de sentimentos, resposta a críticas e elogios, entre outras competências fundamentais nas relações interpessoais. Resumindo, o programa de promoção de competências tem como objetivo central a estimulação de um desenvolvimento cognitivo e psicológico saudável, no sentido da autonomização e socialização das crianças e jovens abrangidos.

De acordo com a informação recolhida, no Quadro 1, é curioso observar um maior número de crianças abrangidas pelo programa com um menor número de técnicos (2009/2010). Este facto é explicado pela ausência de trabalho de apoio e registo de documentação feito pelos técnicos.

Contudo, a Junta de Freguesia tem feito um esforço para abranger um maior número de turmas, apesar do reduzido número de técnicos, problema que tem de se resolver, constantemente, recorrendo a estagiários essencialmente da área da Psicologia.

---

<sup>8</sup> O Agrupamento de Escolas Delfim Santos é a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pelos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos demais níveis e ciclos de ensino, na freguesia de São Domingos de Benfca.

**Quadro 1.** Número de crianças abrangidas e de técnicos envolvidos.

PPCPS	Ano	Abrangência	Grupo-Alvo	Técnicos
	2004/2005	<b>5 turmas</b> (3º e 4º ano)	87 alunos	<b>5</b>
	2005/2006	<b>8 turmas</b> (3º e 4º ano)	157 alunos	<b>5</b>
	2006/2007	<b>8 turmas</b> (3º, 4º e 5º ano)	156 alunos	<b>5</b>
	2007/2008	<b>7 turmas</b> (3º, 4º e 6º ano)	180 alunos	<b>7</b>
	2008/2009	<b>7 turmas</b> (3º e 4º ano)	143 alunos	<b>3</b>
	2009/2010	<b>12 turmas</b> (3º e 4º ano)	270 alunos	<b>2</b>
	2010/2011	<b>7 turmas</b> (3º e 4º ano)	171 alunos	<b>2</b>

A avaliação da satisfação global revela níveis de contentamento elevados por parte das crianças abrangidas e os pedidos constantes dos professores refletem a mesma realidade (Quadro 2). É possível afirmar que tanto os professores como os alunos consideram que o programa teve efeitos positivos nas competências pessoais e sociais dos alunos.

**Quadro 2.** Satisfação global de professores e alunos.

PPCPS	Ano	Satisfação Global
	2004/2005	72% dos alunos “Adorou”.
	2005/2006	79% dos alunos “Adorou”.
	2006/2007	Não foram passados instrumentos de levantamento de necessidades aos alunos. Nem de avaliação final aos professores.
	2007/2008	<i>Sem informação disponível.</i>
	2008/2009	95% dos alunos “Adorou”. Os professores classificaram o programa como “Bom”.
	2009/2010	<i>Sem informação disponível.</i>
	2010/2011	Mais de 75% dos alunos considerou ter aprendido muito e “Adorou” as sessões. Na sua maioria, os professores avaliaram o programa como “Bom”.

Todo o investimento de recursos financeiros e humanos, feitos neste programa, tem sido bem sucedido, na medida em que a qualidade do programa saiu reforçada apesar da redução do número de técnicos e a consequente redução de custos.

Atualmente, é importante salientar que o programa de promoção de competências está estruturado através de um pacote uniformizado de sessões que permite controlar, de forma mais eficaz, o trabalho dos técnicos e avaliar a satisfação de alunos e professores.

Ao longo de sete anos o PPCPS deixou de ser um guião com orientações gerais e abstratas passando a ser um manual estruturado com objetivos gerais e específicos para cada uma das onze sessões, aumentando assim a qualidade da resposta social da Junta de Freguesia.

### ***Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem (GACJ)***

O GACJ continua a ser o primeiro recurso de muitos professores do Agrupamento Escolar Delfim Santos quando enfrentam situações de alunos com as quais não sabem lidar. O GACJ trabalha através de casos referenciados pelo agrupamento escolar, pela comissão de proteção de menores e pelas instituições da freguesia.

Após a sinalização segue-se uma triagem de acordo com as queixas apresentadas e o caso é caracterizado como alvo de avaliação psicológica ou de acompanhamento. Sucintamente, os principais objetivos do gabinete são a avaliação e o acompanhamento psicológico de crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com problemas comportamentais e/ou emocionais.

O número de avaliações psicológicas depende, também, do número de alunos identificados pelos professores e instituições parceiras e o número de sessões de acompanhamento depende de evolução favorável de cada caso. Este projeto tem sido crucial para uma relação de parceria forte e de confiança recíproca entre a Junta de Freguesia, Agrupamento de Escolas Delfim Santos e os Professores. A informação referente aos últimos anos mostra um aumento apreciável na resposta dada aos pedidos recebidos, sustentado no maior número de técnicos a colaborar com o gabinete (Quadro 3).

**Quadro 3.** Número de avaliações/acompanhamentos e número de técnicos envolvidos.

	Ano	N.º de Avaliações	N.º de sessões de Acompanhamento	Técnicos
<b>GACJ</b>	2004/2005	29	65	1
	2005/2006	55	92	1
	2006/2007	44	102	2
	2007/2008	45	195	2
	2008/2009	51	117	3
	2009/2010	41	232	3
	2010/2011	42	222	4

Nota: Cada avaliação psicológica tem, em média, entre 4 a 5 sessões.

No presente ano letivo, 2011/2012, por sugestão técnica, decidiu-se direcionar o investimento profissional do Gabinete de Apoio a Crianças e Jovens na vertente de avaliação neuropsicológica para com isso aumentar a resposta a outras problemáticas.

Tal investimento é possível porque, atualmente dois dos técnicos, que trabalham neste Gabinete, possuem formação académica específica na área e por outros dois garantem o acompanhamento clínico aos restantes pedidos.

Comparativamente com outros anos, o gabinete possui um maior número de técnicos com formação variada e que permite dar uma resposta de qualidade eficaz aos pedidos garantindo assim a diversificação da oferta por parte da Junta de Freguesia, mantendo os mesmos padrões de qualidade que se pretende .

Durante os anos em que tem estado em funcionamento o gabinete tem ganho respeito e consideração pela comunidade escolar e pelos fregueses em geral. A disponibilidade que o caracteriza e a oferta de um dos serviços mais caros, no privado, e insuficiente na rede de saúde pública, fazem deste gabinete uma resposta indispensável na promoção da saúde psicológica das crianças e adolescentes do agrupamento escolar e da freguesia.

## ***Encontros para Pais***

Os encontros de formação parental têm o objetivo de fornecer um espaço de partilha e de esclarecimento de dúvidas a pais e a encarregados de educação.

As sessões são previamente preparadas por psicólogos que se inteiram do tema, a nível teórico e prático, tendo em vista a transmissão de ferramentas úteis para o dia a dia da educação dos seus filhos e educandos.

A inclusão destes encontros na atividade da Junta de Freguesia foi feita em 2006/2007 com apenas uma formação (Quadro 4).

Com o passar dos anos os temas foram aumentando e avaliados como pertinentes pelos pais e encarregados de educação que compareceram. Os pais que tinham os seus filhos no gabinete de apoio à criança e ao jovem afirmaram que os temas apresentados foram interessantes e úteis.

**Quadro 4.** Temas dos encontros.

<b>Ano</b>	<b>Sessões</b>	<b>Temas</b>	<b>Abrangência</b>
2006/2007	1	“A importância do Não!”	15
2007/2008	Não se realizou.		
2008/2009	6	“Primeiros Socorros e Alimentação” “Comportamentos Aditivos” “Como lidar com um Adolescente?” “Sexualidade na Adolescência” “Direitos das crianças e Deveres dos Pais” “Planeamento Familiar, Contraceção DST’s”	65
2009/2010	6	“Perigos Domésticos e Primeiros Socorros” “Gestão do Tempo em Família” “À Descoberta da Sexualidade” “Prevenção Primária dos Comportamentos de Risco” “Bullying” “Violência Doméstica nas Crianças”	6
2010/2011	4	“Crescer a Brincar” “O meu Filho põe-me Louco” “O meu filho é disléxico?” “Distúrbios do sono”	40

Para além da melhoria na diversidade de temas abordados, a participação dos pais confirmam e reforçam a pertinência desta iniciativa. A questão de maior relevância neste projeto é o facto de o número de técnicos influenciar, de forma determinante, o número de formações que se conseguem realizar. Apesar da escassez de recursos humanos, as formações parentais revelam uma oportunidade única de contacto com as famílias e como tal devem ser mantidas e cada vez mais.

Em síntese, as várias vertentes do projeto Intervir em São Domingos de Benfica têm seguido uma evolução favorável ao longo dos anos, isto é, a resposta aos pedidos e os resultados obtidos sustentam, na sua atividade, a pertinência e qualidade do projeto. O aumento de técnicos qualificados facilita e melhora as respostas dadas no campo técnico e aumenta os resultados e sucesso do executivo da Junta de Freguesia.

### ***Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)***

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens constituem instituições oficiais não judiciais, orientadas para a proteção e promoção dos direitos das crianças, para a prevenção e eliminação de situações que coloquem em risco a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral<sup>9</sup>.

As CPCJ são constituídas por representantes de várias instituições e associações que pertençam à sua área territorial de intervenção. A freguesia de São Domingos de Benfica está abrangida pela CPCJ – Lisboa Norte, sendo que a Junta de Freguesia está representada nesta CPCJ através da cedência de um técnico num meio tempo semanal.

Enquanto membro da comissão restrita, o técnico representante desta Junta de freguesia acompanha situações de menores em risco, procedendo à sua apreciação, decidindo as medidas de promoção a aplicar e diligenciando no sentido de reduzir ou eliminar o perigo para as crianças e jovens.

---

<sup>9</sup> De acordo com a Lei nº. 147/99, de 1 de setembro.

Esta resposta social abrange uma população de menores em risco e atua numa perspetiva de prevenção secundária e terciária, intervindo precocemente com grupos vulneráveis a situações de risco, e através de uma intervenção reparadora de tratamento e reabilitação.

Em última análise, este é um serviço que pretende contribuir para uma melhoria na qualidade de vida dos fregueses, nomeadamente através da promoção de um desenvolvimento adequado das crianças e jovens. Apesar de útil este é um serviço onde a Junta de Freguesia tem pouca influência e poder de decisão.

## **1.2 Ocupação de Tempos Livres**

A promoção de atividades de tempos livres para os jovens adolescentes tem sido uma constante preocupação e aposta desta Junta de Freguesia desde 2005. Pode-se constatar que, nesta faixa etária, os jovens estavam mais expostos a comportamentos de risco e comportamentos desviantes e na Junta de Freguesia não existiam muitas respostas sociais.

Assim, ao longo do tempo apostou-se num crescente investimento no desenvolvimento de atividades para os jovens, não só no período de férias escolares mas também através de atividades extracurriculares.

### ***Espaço Jovem e OTL (Ocupação de Tempos Livres)***

Foi fundado por iniciativa do Presidente do Executivo da Junta de Freguesia em 2008, data em que foi criado um espaço físico onde os jovens se podiam reunir no final das aulas, aceder à internet e participar em atividades organizadas por uma equipa de dinamizadores que foi constituída para o efeito.

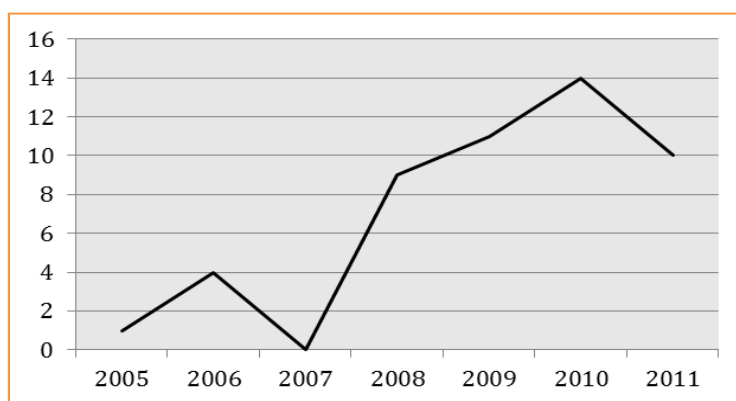
Este espaço surgiu no âmbito do Projeto Intervir, com a necessidade de criar um espaço de ocupação de tempos livres após o período de aulas, para suportar e preencher o tempo livre dos jovens até à chegada dos pais, considerando as preocupações já referidas. O Espaço Jovem é um lugar destinado a todos os jovens da freguesia, que funciona todos os dias da semana entre as 14 e as 20 horas. A criação deste espaço contribuiu para o fortalecimento do Grupo “*Jovens em Movimento*”, um grupo de jovens da freguesia que já havia sido formado,

mas que não atingiu o objetivo esperado, já que permanecia a lacuna ao nível de um espaço próprio de funcionamento. Atualmente, este é um grupo ativo e participativo, envolvendo-se na preparação das atividades do espaço jovem e garantem a continuidade da aceitação de uma identidade própria com “carimbo” da autarquia.

Para além da ocupação dos jovens após o final das aulas, conseguiu-se também proporcionar a possibilidade destes participarem em atividades específicas ao longo do ano, orientadas para os seus interesses e preferências. As atividades de ocupação de tempos livres<sup>10</sup> são da responsabilidade do Espaço Jovem, sendo a sua equipa técnica a responsável pela sua organização e dinamização, envolvendo os jovens nesta preparação.

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado um crescente aumento quantitativo das atividades de ocupação de tempos livres organizadas, sendo que este aumento foi mais acentuado a partir do ano da criação do espaço jovem (2008). Tal é explicado pelo facto de existir uma equipa orientada especificamente para esse trabalho, que investiu na sua preparação e no envolvimento dos jovens no grupo e na organização das atividades.

Esta criação, para além de ter permitido a realização de mais atividades, contribuiu para a adesão dos jovens às atividades desenvolvidas, permitindo alcançar os objetivos que o executivo definiu, para este tipo de intervenção mais comunitária que se prende com a ocupação do tempo livre dos jovens com vista à redução da sua exposição a comportamentos de risco e comportamentos desviantes.



**Gráfico 1 - Evolução das atividades de OTL considerando o número de atividades realizadas.**

<sup>10</sup> Este projeto encontra-se integrado no programa de Apoio a Projetos de Ocupação de Tempos Livres, promovido pela Divisão de Apoio Sócio-educativo da CML.

### ***Programas de Férias***

Com os Programas de Férias o executivo promove atividades lúdico-pedagógicas que contribuem, naturalmente, para o desenvolvimento saudável das crianças e jovens da freguesia, dando continuidade ao trabalho desenvolvido durante o ano letivo nas escolas.

Pretende-se ter atividades que promovam momentos de lazer e divertimento nos participantes, bem como interação e convívio entre estes, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais.

Desta forma, pretende-se desenvolver o exercício de uma cidadania ativa e participativa, através do envolvimento nas atividades, quer sejam atividades que promovam o interesse histórico e cultural nas crianças e jovens ou atividades de caráter desportivo e de lazer.

Estes programas constituem um recurso importante para os pais, na medida em que proporcionam a ocupação das crianças e jovens no período de férias escolares e por isso são cruciais nas atividades da freguesia.

Salienta-se que, no passado ano, esta Junta de Freguesia, ao abrigo da legislação em vigor, registou-se enquanto entidade organizadora<sup>11</sup> de campos de férias, de modo a garantir a possibilidade de continuar a proporcionar esta resposta às crianças e jovens da freguesia.

### ***Praia-Campo Infância***

O Programa Praia-Campo Infância constitui uma ação promovida pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa promovida desde 1991, em colaboração com as Juntas de Freguesia.

Destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, funcionando como um programa de férias que pretende fomentar o desenvolvimento social e pessoal dos participantes, através da participação em atividades lúdico-pedagógicas e culturais.

Este programa decorre nos meses de Julho e Agosto, estando dividido em três turnos de dez dias úteis. As atividades são programadas para que o período da manhã decorra na praia,

---

<sup>11</sup>A Junta de freguesia é a entidade organizadora, sendo a CML/Departamento de Desenvolvimento Social a entidade promotora deste programa de acordo com a legislação em vigor – Decreto-Lei 32/2011, de 7 de março.

ficando o período da tarde reservado para atividades de caráter lúdico, recreativo e/ou histórico-cultural.

O programa funciona com a colaboração de monitores, liderados por três coordenadores da ação, que se encarregam pelo cumprimento do programa de atividades e das regras pré-estabelecidas. A Junta de Freguesia tem colaborado, em parceria, com a CML ao longo de vários anos na implementação deste projeto, sendo esta uma resposta já conhecida pelos fregueses e apreciada.

Estando este programa dependente do financiamento concedido pela CML, bem como da disponibilidade dos transportes requisitados, não se verificou um aumento quantitativo da população abrangida pelo programa, tendo-se mantido estanque desde 2005.

Relativamente à equipa de monitores, considerando que a sua contratação depende do número de crianças existentes, de acordo com a legislação vigente, manteve-se aproximadamente o mesmo número de monitores ao longo dos anos (quadro 5).

**Quadro 5.** Participantes/monitores Praia-campo

	<b>Nº total de Participantes</b>	<b>Nº total de Monitores</b>
<b>2005</b>	282	43
<b>2006</b>	266	42
<b>2007</b>	256	48
<b>2008</b>	253	46
<b>2009</b>	254	48
<b>2010</b>	252	48
<b>2011</b>	252	48

Assim, e considerando o descrito anteriormente, a Junta de Freguesia fez uma forte aposta e através da sua equipa da Ação Social tem investido na melhoria constante da qualidade da implementação do programa, através da realização de avaliações a todos os intervenientes do Praia-Campo e de uma análise detalhada das mesmas, no sentido de aperfeiçoar os aspetos mais frágeis no ano seguinte.

Um dos aspetos que tem merecido cada vez mais atenção da parte deste executivo refere-se à seleção dos monitores. Considera-se uma prioridade e um dos aspetos mais relevantes na

preparação da ação uma seleção criteriosa e posterior formação dos monitores, pois são eles os principais responsáveis pela implementação do programa no terreno estando permanentemente em contacto direto com as crianças e sendo a imagem da Junta e por consequência do sucesso do executivo.

### ***Férias à Maneira / Férias Sem Fronteiras***

O programa *Férias à Maneira* assemelha-se ao Praia-Campo Infância, na medida em que adota a mesma estrutura organizativa e regulamentar. No entanto, é dirigido a uma população diferente – jovens dos 13 aos 17 anos -, pelo que o programa de atividades adquire contornos diferentes, de modo a corresponder às expectativas dos adolescentes.

Este programa de férias surgiu no âmbito do projeto Intervir, pois existia uma preocupação com os adolescentes nas férias escolares, na medida em que este período constitui um momento de vulnerabilidade para os jovens, que poderia conduzir, nomeadamente, ao envolvimento em comportamentos desviantes. Este programa partiu ainda da necessidade de promover uma oportunidade de ocupação de tempos livres aos jovens mais carenciados da freguesia.

O programa *Férias à Maneira* tem a duração de dez dias, abrangendo um total de 45 jovens adolescentes – entre os 13 e os 17 anos. A equipa responsável pela implementação do programa é constituída por um coordenador e quatro monitores.

O programa de atividades é construído para que as atividades da manhã decorram na praia, ficando a tarde disponível para a realização de atividades de carácter lúdico-pedagógico e cultural.

Analisando a evolução desta resposta social ao longo dos anos, constata-se que este programa de férias começou por se designar por *Férias Sem Fronteiras*, tendo adotado, em 2010, a designação atual de *Férias à Maneira*, na sequência da criação do Espaço Jovem.

À semelhança do programa Praia-Campo Infância, não se verificaram alterações significativas na abrangência do programa, que desde 2005 proporciona a participação de 45 jovens. Apenas se verificou a redução do número de monitores que acompanham o programa, de forma a enquadrar-se nas referências recomendadas pela CML.

### **1.3 Outras respostas pontuais**

No âmbito da criação de respostas sociais para o grupo da infância e juventude foram surgindo oportunidades de implementação de novos projetos de promoção da inclusão social, bem como ao nível da prevenção de comportamentos de risco.

Assim sendo, em 2007 implementaram-se dois projetos, que, por dificuldades logísticas ao nível de recursos humanos e financeiros, tiveram a duração de 12 meses, não tendo sido possível a sua prorrogação.

Um dos projetos implementados designou-se por Programa ADIS/SIDA – Conhecer a Sida e Decidir pela Vida, sendo que estaria orientado para a prevenção primária da transmissão do VIH - SIDA. Este programa surgiu de uma parceria com a Fundação Portuguesa A Comunidade contra a sida e com a Comunidade Vida e Paz, tendo por objetivos específicos prevenir e reduzir a transmissão do VIH-SIDA, fazer o despiste do vírus na freguesia, diminuir o número de casos não diagnosticados, promover um apoio psicossocial aos fregueses, potenciar a intervenção municipal e divulgar e informar a população acerca da doença e formas de transmissão.

O projeto consistiu na realização de ações de sensibilização nos equipamentos de educação, instituições e Bairros Sociais da freguesia, ao longo do ano de implementação do projeto. Os constrangimentos financeiros e a falta de financiamento do programa não permitiu que se pudesse dar continuidade ao mesmo.

Numa perspetiva de integração social, implementou-se o projeto Um Só Gesto, dirigido a crianças com deficiência auditiva. Este projeto surgiu em colaboração com a UAAS – Unidade de Apoio a Alunos Surdos – da Escola Básica do 1º ciclo das Laranjeiras, constituindo uma oportunidade de integração dos alunos surdos através da divulgação e promoção da Linguagem Gestual Portuguesa, bem como a promoção de um acompanhamento social aos alunos e suas famílias.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas várias atividades com os alunos da UAAS, tais como visitas de estudo e ateliers diversos, assim como ações mais dirigidas a pais e educadores, relativas à temática da surdez.

Paralelamente, foram realizados vários atendimentos sociais com os alunos e suas famílias, com o intuito de os auxiliar a resolver problemas proeminentes na sua situação específica, os quais envolveram contactos com entidades de apoio ao deficientes auditivos, professores, técnicos de saúde, entre outros.

A Junta de Freguesia considerou importantes estes dois programas mas, tendo em consideração o sentido de responsabilidade que a gestão pública deve privilegiar, definiu-se prioridades e o equilíbrio financeiro não permitiu dar continuidade a estes dois projetos.

Aliado à perspetiva social o executivo, na sua ação política, tem tentado sempre ter uma visão global da autarquia e a gestão equilibrada como valor e matriz essencial, no entanto esta conduta condiciona alguns projetos sociais.

## **2. Respostas dirigidas à população adulta**

Existe uma tendência para a criação de um maior número de respostas para a infância/juventude e população idosa, dado que são considerados grupos com maiores vulnerabilidades. Ainda assim, constatou-se que são muitas as situações que podem colocar os adultos e jovens adultos em situações vulneráveis e de desequilíbrio, pelo que as necessidades deste grupo não devem ser negligenciadas.

Atentos à carência de respostas sociais para este grupo etário, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica planificou e colocou em marcha alguns projetos que pretendiam colmatar as principais carências identificadas, considerando a população adulta residente na freguesia.

### **2.1 Apoio aos Comportamentos Aditivos**

As perturbações relacionadas com os comportamentos aditivos constituem problemas de saúde mental que diminuem significativamente a qualidade de vida dos indivíduos e que, normalmente requerem um acompanhamento e intervenção especializada no sentido da sua atenuação e reintegração dos indivíduos como membros ativos da sociedade.

Através da observação das várias respostas sociais oferecidas pelas diversas instituições da freguesia, constatou-se que existia um reduzido número de serviços de apoio a esta

problemática, associado a uma incapacidade de responder eficaz e rapidamente às necessidades da população.

Decidiu assim o executivo da junta de freguesia criar o Gabinete de Apoio aos Comportamentos Aditivos (GIACA)<sup>12</sup> que surgiu de uma inquietação face ao problema da toxicod dependência e suas consequências, associada à constatação da inexistência de um serviço direcionado para os munícipes com perturbações de comportamento aditivo, que possibilitasse a oportunidade aos indivíduos de poderem recorrer a técnicos especializados para os auxiliar a recuperar da sua doença.

É de salientar também que ainda antes da criação do GIACA existia apenas uma resposta nesta Junta de Freguesia de apoio aos munícipes toxicod dependentes, integrada no Projeto Intervir, serviço este que apresentava uma capacidade de resposta reduzida face à população com essa necessidade, tendo uma resposta muito específica e por consequência diminuta, à problemática da toxicod dependência.

O GIACA entrou em funcionamento em 2009, tendo sido definido um dia e o horário semanal para os atendimentos do gabinete por parte da equipe técnica. Atualmente, o gabinete funciona permanentemente, conforme a disponibilidade dos técnicos e dos fregueses que usufruem do serviço.

Tem como missão apoiar os munícipes com comportamentos abusivos, nomeadamente de consumo de álcool e drogas, no seu processo de reabilitação, trabalhando em articulação com outros serviços e instituições de apoio.

Este serviço pretende trabalhar a motivação para a reabilitação, promover o encaminhamento para serviços/instituições de reabilitação e proporcionar o acompanhamento dos munícipes, após terminar o tratamento. Pretende ainda informar os indivíduos e suas famílias sobre todo o processo de recuperação.

É essencial a articulação com outros serviços e instituições de apoio aos comportamentos aditivos, criando parcerias e trabalhando em rede para aumentar a probabilidade de sucesso na integração da população com perturbações a este nível. Na freguesia este trabalho de rede tem funcionado muito bem.

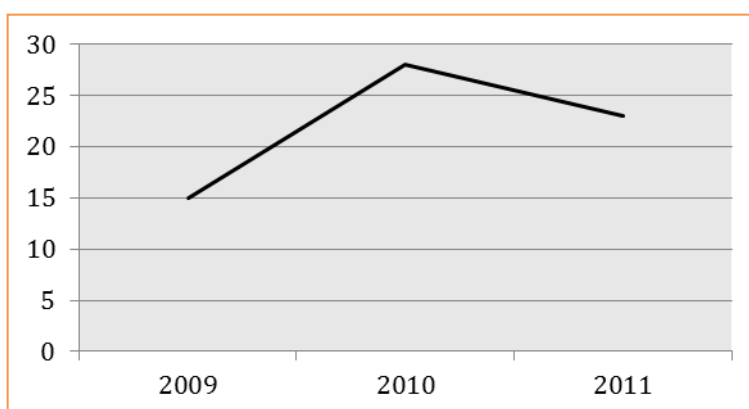
---

<sup>12</sup> O GIACA é um projeto totalmente financiado por esta Junta de Freguesia, não tendo qualquer financiamento externo, apesar de vários concursos e solicitações efetuadas anualmente junto da CML.

Relativamente à observação da evolução da procura deste tipo de serviço, expõem-se aqui apenas os dados relativos ao GIACA (ver gráfico 2). No primeiro ano de implementação do gabinete observou-se uma menor procura de apoio para tratamento de comportamentos aditivos, explicável em parte pela recente abertura do gabinete e seu fraco conhecimento por parte da população.

À medida que o Gabinete foi sendo divulgado e após o acompanhamento dos primeiros utentes, a procura aumentou significativamente, tendo sido acompanhados e encaminhados para serviços de tratamento, alguns desses utentes com problemas de álcool e toxicodependência.

Apesar de se ter verificado um decréscimo de acompanhamentos em 2011, o GIACA continua a proceder ao acompanhamento de um número significativo de fregueses. Salienta-se, ainda, que este Gabinete revela-se particularmente importante no aconselhamento e informação para as famílias dos indivíduos com comportamentos aditivos, na medida em que estas muitas vezes não sabem onde obter auxílio nem como ajudar os seus familiares na sua recuperação.



**Gráfico 2 - Nº de processos acompanhados no GIACA por ano civil.**

Em geral este Gabinete tem revelado uma grande importância justificada pela procura que se tem verificado desde a sua criação, demonstrando a pertinência da manutenção deste serviço. Mais do que um serviço de tratamento, o trabalho dos técnicos do gabinete está particularmente focado no encaminhamento e trabalho de motivação para o tratamento, assim como no acompanhamento após o tratamento com vista à (re) integração dos indivíduos na vida ativa.

## 2.2 Projeto Não à Violência

O Projeto *Não à Violência* surgiu através da celebração de um acordo de cooperação e parceria<sup>13</sup> entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a Gebalis – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa - , no ano de 2010.

Face à disponibilização de verbas, pela Gebalis, para apoio a projetos dirigidos à comunidade, decidiu a Junta de Freguesia preparar e apresentar uma candidatura com um projeto que pretendia responder à problemática da violência doméstica e apoiar as pessoas na resolução deste tipo de situações, situação essa que os técnicos haviam já identificado junto do executivo como um fator a considerar.

Este projeto tinha como objetivo a criação de um gabinete de apoio a vítimas de violência doméstica, passando por uma divulgação de informação à comunidade em geral sobre a temática, tendo também uma vertente de sensibilização dos cidadãos relativamente aos seus deveres cívicos e das consequências do desconhecimento, por parte das entidades competentes, de situações de violência doméstica.

Esta temática foi considerada como central para o projeto, já que a violência doméstica, atinge uma grande parte da população e tem consequências graves na saúde e bem-estar dos indivíduos. Pretendia-se, portanto, investir na prevenção da incidência de novos casos de violência, bem como na diminuição e minimização de consequências nas situações já existentes de violência.

O Projeto *Não à Violência* avançou e hoje funciona em três frentes: 1) ações de sensibilização e divulgação de informação dentro dos bairros mais vulneráveis da freguesia; 2) formações dirigidas a técnicos; 3) implementação de um gabinete de apoio aos munícipes envolvidos em situações de violência doméstica.

A primeira fase do projeto consistiu na divulgação do Gabinete de Apoio a esta problemática dentro dos bairros sociais da freguesia, sob a forma de boletim informativo que naturalmente decidimos criar e financiar. Esta divulgação incidiu particularmente na definição de violência e suas consequências e as várias formas que esta pode assumir. Nesta fase pretendeu-se sensibilizar e alertar a população para a temática, despertando o seu interesse em participar numa ação de formação que se iria realizar à posteriori.

---

<sup>13</sup> O Acordo de Cooperação e Parceria foi subscrito por ambas as entidades (Junta de Freguesia e Gebalis) a 6 de abril de 2010, tendo a validade de um ano.

A referida ação de formação abordou principalmente a questão da intervenção face à violência doméstica e sua atempada sinalização aos serviços para evitar o agravamento das consequências. Estiveram presentes 14 residentes nos bairros sociais da freguesia, que salientaram a importância da existência de um espaço neutro onde as pessoas possam recorrer para receber apoio e aconselhamento relativamente a este tipo de situação.

Ao longo de todo o ano foram dinamizadas campanhas de sensibilização à temática, através de folhetos, cartazes e também nas redes sociais. Posteriormente foi realizada pela equipe técnica que dá apoio à gestão do pelouro da Ação Social, uma ação destinada a outros técnicos inseridos em instituições de apoio à comunidade, que contou com a participação de 12 técnicos e 11 alunos finalistas nas áreas de serviço social e psicologia.

Esta ação visava dotar os técnicos de capacidades e competências de ação face ao conhecimento de situações de violência.

O Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência entrou em funcionamento em setembro de 2010, tendo iniciado nesse mesmo mês os primeiros acompanhamentos. Verificou-se que, no período que decorreu entre setembro de 2010 e março de 2011 o Gabinete efetuou o acompanhamento e aconselhamento a dez situações de violência e o esclarecimento a 18 fregueses no âmbito desta temática.

Considera-se que este número, apesar de reduzido, é bastante significativo na medida em que é sabido que a violência doméstica é um problema de difícil deteção e reconhecimento por parte das vítimas, devido ao receio de represálias. Assim e depois de uma análise ponderada do executivo, em meados de 2011, optou-se por dar continuidade ao Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, por considerar que é uma resposta social cada vez mais necessária.

### **2.3 Apoio à empregabilidade e à formação**

Considerando as elevadas taxas de desemprego que têm atingido a população portuguesa e com tendência a agravar-se durante este ano de 2012, identificámos a necessidade de apoiar os munícipes na procura ativa de emprego e fomentar a formação de adultos com poucas habilitações literárias.

Os serviços que seguidamente serão descritos vão ao encontro da necessidade de inserção no mercado de trabalho ou do aprofundamento de conhecimentos para cidadãos ativos e empregados identificados com o recurso à análise dos que recorreram aos nossos serviços.

Com as medidas e serviços que a Junta de Freguesia criou pretende-se estimular a participação e vida ativa na sociedade permitindo aos que recorram a estes serviços, a possibilidade de inclusão num emprego que lhes permita ter poder económico para seu auto-sustento e claro, das suas famílias.

### ***Cursos de Formação***

Preocupados com os problemas do desemprego na freguesia, procurou-se o estabelecimento de parcerias com entidades de formação competentes, no sentido da promoção e incentivo ao desenvolvimento de capacidades profissionais na população ativa residente na freguesia.

Com as várias diligências pretendia-se promover a formação e instrução de adultos pouco qualificados e dar-lhes a possibilidade de adquirir competências certificadas. Assim, conseguimos oportunidades de formação, dinamizadas por entidades exteriores à Junta de Freguesia, em regime de parceria e funcionando esta última como um apoio técnico e logístico.

Através de parcerias efetivadas com os Centros de Formação Profissional de Lisboa para o Setor Terciário e de Alverca, estiveram a decorrer, durante os anos 2007 e 2008, o Curso de Assistentes Familiares e de Apoio à Comunidade e o Curso de Pintor e Decorador Cerâmico, dinamizados por cada um dos centros de formação referidos, respetivamente.

Estes cursos constituem cursos de educação e formação para adultos – EFA –, dirigidos à população inativa, portanto, em situação de desemprego. A frequência de um curso EFA permite aos formandos a obtenção de uma dupla certificação, escolar e profissional, estando estes a receber uma bolsa durante o período de formação (14 meses), uma vez que se tratam de adultos desempregados.

No ano 2007, estiveram ainda a decorrer cursos de formação e consultoria da Avalforma, financiados pelo Fundo Social Europeu, destinados a adultos ativos. Esta formação teve o intuito de complementar a formação dos técnicos, promovendo competências específicas para melhorar o seu desempenho dentro da sua área laboral.

Decorreram seis formações neste âmbito, direcionadas para a área da informática, nomeadamente o conhecimento e manipulação de programas específicos de apoio – por exemplo, Microsoft Word; PowerPoint e Excel.

Já em 2008, foram também dinamizadas ações de formação (inicial/complementar) para motoristas de transporte coletivo de crianças, promovidas pelo IFR – Instituto de Formação Rodoviária, as quais voltaram a ser promovidas já em 2009. Estas ações destinavam-se a adultos em situação ativa, isto é, empregados e pretendiam conceder aos formandos competências e certificações específicas para o desenvolvimento do trabalho de motorista de transporte coletivo de crianças.

Esteve ainda a decorrer nesta junta de freguesia um curso de formação de formadores, destinado a adultos empregados curso que se caracteriza por ser mais um complemento à formação, tão necessário nos dias que correm. Este curso decorreu no ano 2009, tendo sido promovido pela empresa de formação Engiárea.

Durante o ano de 2010 e por cortes de financiamento do IEFP, a junta de freguesia não promoveu nenhum curso certificado, situação essa que apesar dos constrangimentos conseguimos ultrapassar, sendo que em 2011, após vários pedidos e diligências junto do IEFP, foi possível voltar a investir nesta área.

Estiveram a decorrer dois cursos de formação associados às Novas Oportunidades<sup>14</sup>, promovidos pelo Centro de Formação Profissional de Lisboa para o Setor Terciário. Os cursos das Novas Oportunidades destinam-se a adultos com pelo menos 3 anos de experiência profissional comprovada que não tenham concluído o 4º, 6º, 9º ou 12º anos de educação e pretendam obter uma qualificação profissional.

Estes cursos funcionam através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no qual são validadas e certificadas competências escolares e profissionais adquiridas ao longo da vida, quer em contextos formais, não formais ou informais, podendo ser dada uma certificação até ao nível secundário.

Os cursos promovidos durante o passado ano destinaram-se a fregueses que pretendiam adquirir a certificação de nível secundário, tendo os mesmos terminado no início do presente ano. Por motivos alheios à junta de freguesia e porque estas modalidades de formação se

---

<sup>14</sup> O programa Novas Oportunidades está definido e devidamente enquadrado pela Portaria n.o 370/2008 de 21 de Maio.

encontram a ser revistas e reformuladas, não foi possível desenvolver outros cursos de formação durante o ano de 2012.

### ***UNIVA “em movimento”***

Uma UNIVA constitui uma Unidade de Inserção na Vida Ativa dirigida a jovens desempregados especialmente à procura do primeiro emprego, pelo que o seu objetivo primordial passa pelo apoio aos jovens no seu processo de transição para o mercado de trabalho.

Este serviço pretende promover um acompanhamento personalizado aos jovens, numa perspetiva de potenciação do seu autoconhecimento, realizando-se, para tal, avaliações psicológicas, bem como orientação profissional dos fregueses para, posteriormente, proceder ao seu encaminhamento e colocação na vida ativa, tendo por base o perfil específico do jovem acompanhado.

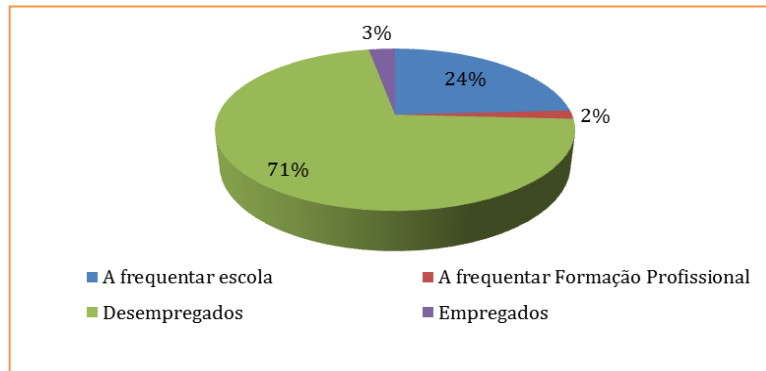
Atendendo à diversidade do nível socioeconómico que caracteriza a população jovem da freguesia e à crescente necessidade de apoio e formação em ordem à sua integração profissional num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente, tornou-se pertinente a criação de uma UNIVA nesta freguesia.

Após efetuadas as diligências necessárias, foi criada e implementada uma UNIVA nesta Junta de Freguesia<sup>15</sup>, que esteve funcionamento durante o ano 2008. Este serviço desenvolveu atividades específicas com os utentes, tais como a avaliação e acompanhamento psicológico, a orientação profissional, fornecimento de informação escolar e profissional, promoção da formação, estratégias de procura de emprego e a colocação dos jovens no mercado de trabalho, nomeadamente em estágio profissional.

Durante este período foram atendidos e acompanhados 178 processos de jovens, essencialmente jovens desempregados, tendo sido possível proceder ao seu encaminhamento para entidades empregadoras e a sua colocação na vida ativa (gráfico 3).

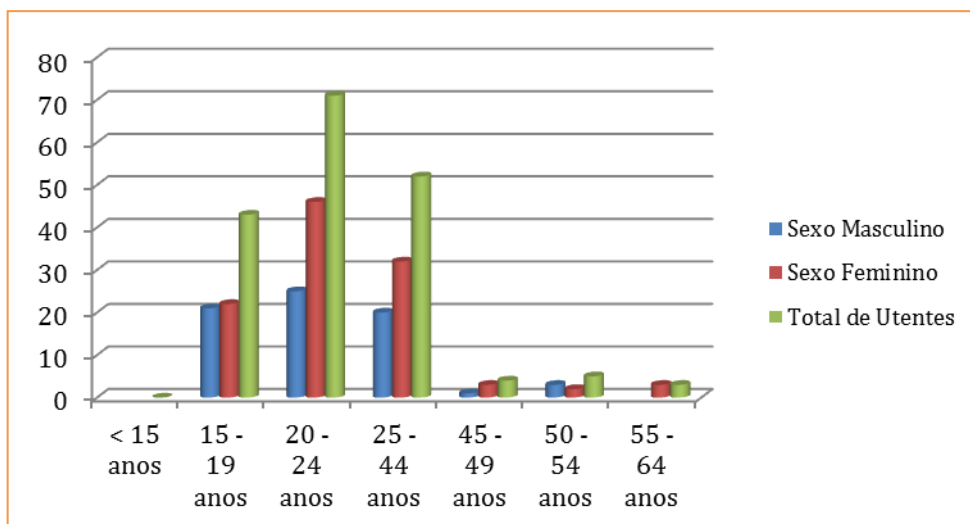
---

<sup>15</sup> A UNIVA entrou em funcionamento a 1 de Março de 2008, de acordo com o despacho normativo n.º 27/96, de 3 de Agosto.



**Gráfico 3 - Caracterização dos utentes da UNIVA em função da situação profissional.**

Por forma a melhor caracterizar os utentes da UNIVA, estes foram analisados de acordo com duas características: sexo e idade (gráfico 4). Através da observação do gráfico 4 podemos verificar que a maioria dos utentes que recorreram a este serviço encontram-se na faixa etária entre os 15 e os 44 anos, sendo mais proeminente a procura pelos jovens entre os 20 e os 24 anos, como seria expectável. Verificamos ainda que os utentes são maioritariamente do sexo feminino.



**Gráfico 4 - Caracterização dos utentes da UNIVA em função do sexo e da idade.**

A UNIVA não teve continuidade em anos seguintes, apesar de terem sido efetuadas as diligências necessárias nesse sentido. Isto porque os critérios de criação destas unidades

sofreram alterações no ano 2009 com a criação dos GIP - Gabinete de Inserção Profissional<sup>16</sup>, sendo que esta Junta de Freguesia não preenchia o critério de maior acessibilidade relativamente ao centro de emprego mais próximo desta área de residência.

Assim, apesar de este projeto ter tido sucesso, funcionando como um ponto de suporte e acompanhamento dos jovens nesta fase de desequilíbrio que é a entrada no mercado de trabalho, ficou impossibilitada a sustentação deste serviço, sem o suporte financeiro do IEFP.

### **3. Respostas dirigidas à população Idosa**

Nas últimas décadas assiste-se a uma inversão das pirâmides etárias, devido à diminuição das taxas de natalidade e ao aumento da esperança média de vida, refletindo-se num envelhecimento generalizado da população portuguesa.

Esta nova realidade constituiu um desafio para os serviços de apoio à comunidade, na medida em que surgiu a necessidade de criação de serviços de apoio à população idosa, numa perspetiva de prevenção do isolamento e exclusão social e de intervenção nas situações de abandono de idosos com graves problemas de saúde física e mental, incapazes de sobreviver sem auxílio.

Com base nesta preocupação, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica tem criado, ao longo dos últimos anos, vários serviços que pretendem apoiar a população idosa, proporcionando-lhe uma maior qualidade de vida.

Neste subcapítulo expõem-se as várias respostas oferecidas por esta Junta de Freguesia, que têm vindo a ser desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo dos anos e que pretendem proporcionar oportunidades de ocupação de tempos livres, criação e solidificação das redes de suporte da população idosa, promoção de um envelhecimento ativo e melhoria da qualidade de vida dos séniores.

---

<sup>16</sup> A Portaria n.º 127/2009, de 30 de Janeiro, criou e regulamentou o funcionamento dos gabinetes de inserção profissional.

### **3.1 Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável**

O Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável<sup>17</sup> é um projeto de iniciativa da CML, que surgiu no sentido de apoiar financeiramente as Juntas de Freguesia para que promovessem respostas de intervenção junto da população.

Este programa tem por objetivo promover a qualidade de vida dos séniores e os seus direitos de cidadania, criar respostas adequadas às suas novas necessidades, fomentar a participação ativa na promoção da sua saúde, autonomia e independência, bem como na vida da sociedade em geral e das comunidades em particular.

Assim, a Junta de Freguesia apresentou, em 2009, um projeto de candidatura ao programa, propondo a realização de atividades de proximidade à população idosa, orientadas para os objetivos de prevenir a exclusão e o isolamento social na população idosa. O projeto foi aprovado e desde 2009, têm vindo a ser desenvolvidas as atividades constantes no projeto inicial.

#### ***Ateliers de Informática Sénior***

As novas tecnologias cada vez mais constituem um meio de comunicação e informação primordial, tendo substituído outros meios de comunicação. Este atelier surgiu da necessidade sentida e manifestada pelos fregueses em adquirir competências de acesso e trabalho com o computador, no sentido de poderem integrar-se nas novas tecnologias e poderem usufruir delas como a restante população.

Este projeto surge com o objetivo de promover a integração social, na medida em que permitirá aos séniores as mesmas oportunidades de acesso à informação que a restante população, pois permite-lhes adquirir maior independência, assim como o aumento da sua estimulação cerebral. Em última instância, os ateliers de informática irão promover uma melhoria da qualidade de vida da população idosa da freguesia, que representa hoje em São Domingos de Benfica 24,4% da população<sup>18</sup>.

Os ateliers de Informática Sénior tiveram início no final do ano 2008, tendo tido desde o seu começo muita adesão por parte dos idosos da freguesia. Destinam-se a séniores com mais de

---

<sup>17</sup> O programa decorre segundo protocolo estabelecido com o Departamento de Desenvolvimento Social da CML, no âmbito do Programa Municipal de Intervenção para o Envelhecimento Ativo e Saudável na Cidade de Lisboa.

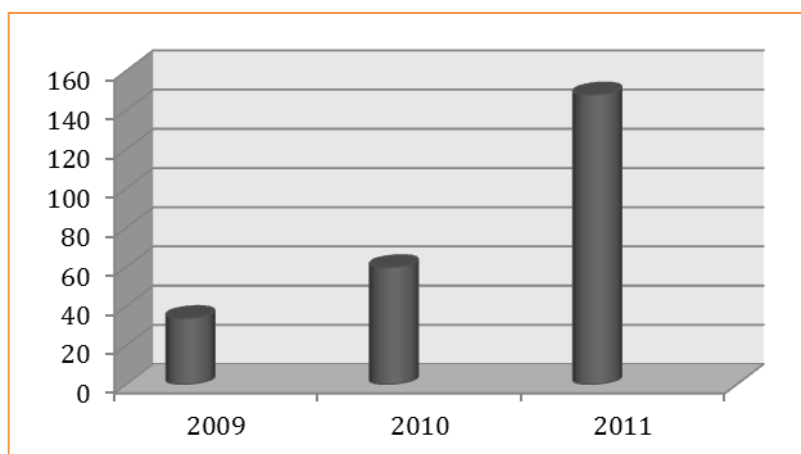
<sup>18</sup> Fonte Censos 2011 que define 24,4 da população da Freguesia de São Domingos de Benfica com mais de 65 anos.

55 anos, funcionando em grupos pequenos, de 10/12 pessoas, durante cinco sessões de duas horas, totalizando dez horas de formação.

Os ateliers começaram por ser orientados para os conteúdos muito iniciais, focando o conhecimento do material, da organização do computador, assim como a aquisição de capacidade de manipulação do computador. A grande procura e a necessidade de evolução levaram a que, ao longo dos anos 2010/2011 se optasse por incluir os ateliers de informática de nível II e III.

Analisando a abrangência desta resposta social, tem-se verificado um aumento crescente do número de idosos que frequentam os ateliers (gráfico 5). Este aumento deveu-se essencialmente ao impacto positivo que o serviço teve nos idosos que o frequentaram, e também devido à forte divulgação dos ateliers, que fomentou o aumento da procura do serviço por parte de outros idosos.

Perante a vontade manifestada pelos utentes de frequentarem os ateliers e de forma a proporcionar a oportunidade a todos de usufruírem do serviço, foi necessário proceder ao aumento do número de ateliers dinamizados anualmente, que permitiu abranger uma maior percentagem da população idosa da freguesia.



**Gráfico 5 - Número de fregueses que frequentaram os ateliers de informática desde 2008.**

### *Ginástica de Manutenção Sénior*

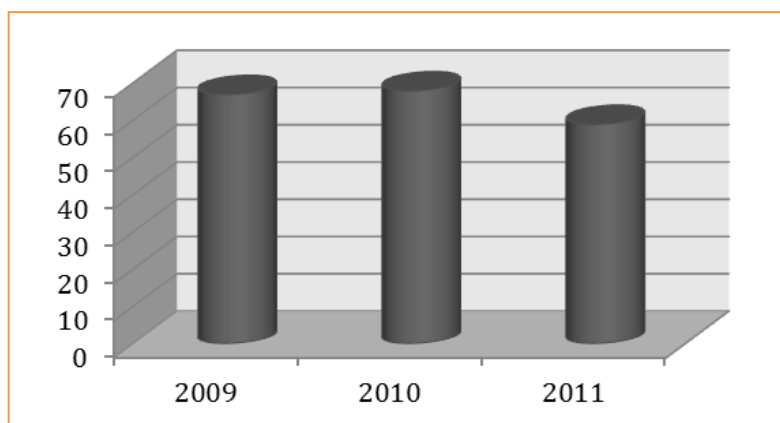
A atividade física contribui para a manutenção de um estilo de vida saudável, sendo muitas vezes recomendada por profissionais de saúde no sentido de combater e minimizar problemas de saúde. Os idosos constituem uma faixa etária mais vulnerável a complicações relacionadas com a saúde, apresentando também mais dificuldades a nível motor, considerou-se por isso pertinente a criação de um serviço adaptado a esta faixa, que promovesse a oportunidade aos idosos de realizar exercício físico.

Este serviço encontra-se disponível desde 2009, realizando-se três vezes por semana em três horários diferentes, de forma a conseguir maximizar esta resposta e abranger o maior número de idosos possível.

A atividade é dinamizada por uma monitora certificada, contratada para o efeito. À semelhança do ateliers de informática sénior, este serviço tem sido muito procurado, tendo tido desde início muita adesão por parte dos fregueses residentes na freguesia.

Como se pode verificar pela análise do gráfico 6, o número de idosos abrangidos pelo serviço tem-se mantido estável ao longo dos anos, o que constitui um indicador da qualidade do trabalho desenvolvido, na medida em que continuam a existir interessados em participar nas aulas de ginástica.

Por outro lado, estes números justificam a continuidade do serviço prestado, já que é uma resposta social que constitui uma oportunidade de acesso a atividades que promovem a atividade física dos idosos, colmatando as necessidades e combatendo as dificuldades da população idosa.



**Gráfico 6 - Número de Idosos a frequentar a Ginástica Sénior desde 2008.**

Relativamente aos objetivos inicialmente definidos para o projeto, tem-se verificado que estas aulas têm sido importantes no sentido de promover a atividade física nos idosos, estando a conseguir bons resultados ao nível da estimulação motora.

A maioria dos idosos considera que, desde que começou a frequentar as aulas, tem sentido um aumento das suas capacidades motoras.

Como resposta do executivo a uma carência identificada os resultados estão à vista e é de notar que financeiramente esta atividade é totalmente sustentável, o que transforma este serviço num sucesso em todas as suas vertentes.

### *Atelier Livre de Expressão Plástica*

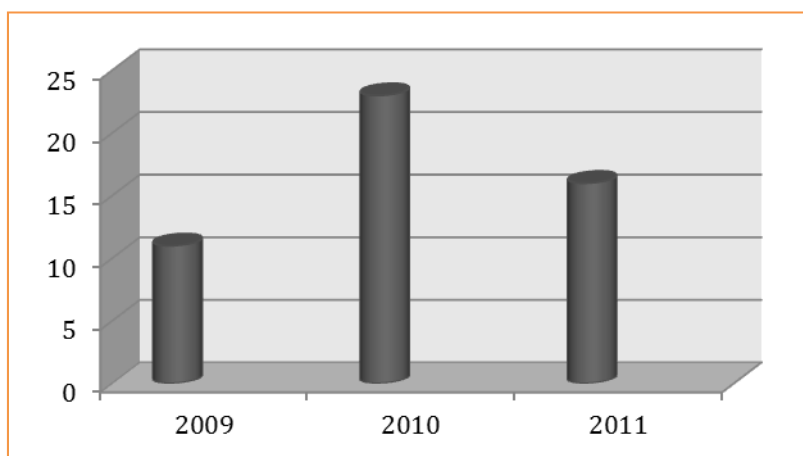
O contacto mais próximo com os idosos nas diversas atividades desenvolvidas no âmbito da promoção do Envelhecimento Ativo deixou transparecer a necessidade que estes sentiram de participar em atividades de carácter mais artístico.

Desta forma, foi criado o Atelier Livre de Expressão Plástica que, para além de funcionar como uma atividade ocupacional para os idosos, veio colmatar as necessidades sentidas por estes.

O atelier pretende estimular a criatividade dos idosos e envolvê-los em atividades que lhes dê prazer. O Atelier Livre de Expressão Dramática começou a ser dinamizado em 2009, funcionando uma vez por semana durante três horas.

Verificou-se um aumento bastante significativo de idosos a frequentar o atelier no ano 2010, possivelmente associado a uma maior divulgação do serviço por parte dos idosos que já o frequentavam (gráfico 7).

No entanto, em 2011 decaiu o número de inscritos, que resolveram ingressar noutras atividades não compatíveis com os horários deste atelier.



**Gráfico 7-** Número de fregueses que frequentaram o Atelier Livre de Artes plásticas desde 2008.

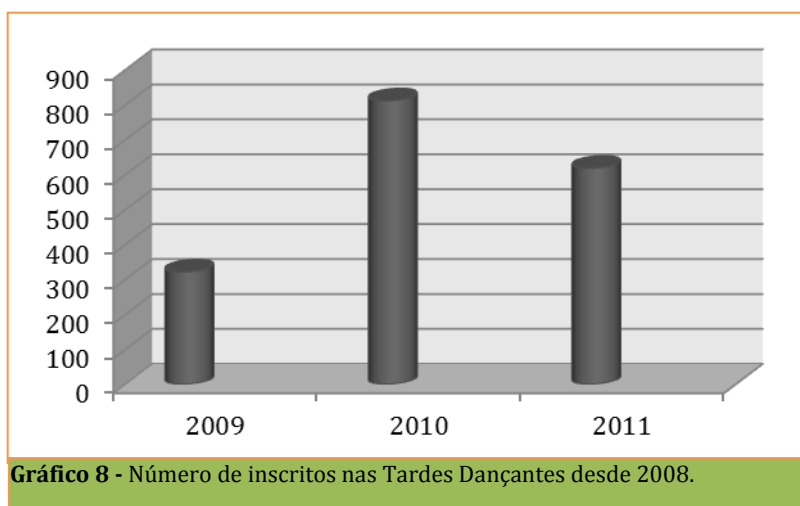
Os idosos que têm vindo a frequentar o atelier têm tecido avaliações muito positivas que revelaram satisfação face ao trabalho desenvolvido. Observou-se ainda que os idosos sentiram uma evolução crescente das suas capacidades criativas, revelando todos os participantes vontade de continuar a frequentar o atelier.

No entanto devido à diminuição de participantes e ao aumento dos custos inerentes ao funcionamento do atelier este projeto será reavaliado em reunião de executivo, em finais de 2012, para assim podermos decidir a sua continuidade. A nobreza da medida existe mas outros fatores têm de ser considerados, nomeadamente a sustentabilidade financeira.

### ***Tardes Dançantes***

A dança, para além de uma atividade recreativa e de lazer, encontra-se atualmente associada à atividade física e à promoção de saúde mental e bem-estar na população idosa. É uma atividade completa que promove não só o exercício físico e estimulação motora como também estimula a mente, a memória, a atenção e concentração. Para além de ser uma atividade que agrada bastante à população idosa, proporciona uma melhoria na qualidade de vida deste grupo.

As tardes dançantes consistem em momentos com animação musical ao vivo, com um pequeno lanche, dedicadas aos munícipes séniores. Funcionam no último sábado de cada mês, entre as 15h e as 18h, nas instalações da Junta de Freguesia. Esta é uma atividade que dá sempre muito prazer e satisfação aos idosos que nela participam, pelo que o número de participantes tem sido regular ao longo dos anos, tendo tido um pequeno decréscimo em 2011.



### 3.2 Programas de Ocupação de Tempos Livres

Considerando a problemática cada vez mais saliente do isolamento social nos idosos, tornou-se uma necessidade promover respostas de ocupação de tempos livres nas quais se promovesse a saída dos idosos do seu meio habitual.

As atividades incluídas nesta categoria tratam-se de ações mais pontuais, de carácter cultural e recreativo, que proporcionam aos idosos a visita a locais não habituais e o conhecimento de outros espaços e localidades. Estes programas permitem quebrar o isolamento social, contribuindo ainda para o alargamento das redes de suporte dos idosos.

#### *Praia-Campo Sénior*

O *Programa Praia-Campo Sénior*<sup>19</sup> constitui um programa que pretende ocupar os tempos livres da população idosa da freguesia de São Domingos de Benfica, através da dinamização de momentos de convívio, lazer e confraternização, contribuindo, assim, para a promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável. A população-alvo do programa são os fregueses com idade igual ou superior a 55 anos de idade.

A participação da Junta de Freguesia no *Programa Praia Campo Sénior* 2010 teve por base a consciência da necessidade e da importância de proporcionar aos idosos de São Domingos de

<sup>19</sup> O programa decorre de acordo com o protocolo estabelecido com o Departamento de Desenvolvimento Social da CML, no âmbito do Plano Gerontológico Municipal, desenvolvido pelo Grupo de Missão Envelhecimento e Intervenção Municipal.

Benfica, momentos de lazer que apesar de limitados no tempo, se repercutem por todo o ano, tanto a nível físico como social.

Este programa é proporcionado pela CML, estando, deste modo, sujeito ao financiamento concedido para a implementação do mesmo. Por este motivo, a quantidade de população abrangida pelo Praia-Campo tem-se mantido estável ao longo dos anos.

Em termos qualitativos o programa tem evoluído na medida em que os monitores são cada vez mais selecionados de uma forma criteriosa (por esta junta de freguesia), valorizando-se a capacidade de estabelecer relações de empatia com a população idosa, bem como o dinamismo demonstrado na preparação e realização das atividades.

A Praia-Campo Sénior é sempre uma atividade muito gratificante para esta Junta de Freguesia pelo impacto positivo que tem nos Idosos que participam no programa. A avaliação efetuada pelos idosos tem sido muito positiva, revelando que esta é, para muitos deles, a única oportunidade de realizar atividades nas férias de verão.

Destaca-se ainda que este programa tem demonstrado ser uma oportunidade de aumentar as fontes de suporte para os idosos, sendo que as relações que estes estabelecem uns com os outros durante o Praia-Campo tendem a manter-se ao longo do ano. Como tal, em última análise fica claro que a implementação do programa contribui para a diminuição do isolamento social dos idosos, na medida em que promove o desenvolvimento de redes de apoio, formais e informais, aos quais os idosos poderão recorrer.

O executivo considera este programa uma fonte crucial para o sucesso do serviço de apoio aos idosos em São Domingos de Benfica.

### ***Visitas Culturais, Excursões e Arraiais***

Ao longo do ano a Junta de Freguesia promove várias ações que têm como objetivo ocupar os tempos livres dos idosos, proporcionando-lhes a oportunidade de visitar locais diferentes e participar em atividades de âmbito cultural e recreativo. A Junta de freguesia oferece três tipos de atividades: As visitas culturais, as excursões e os arraiais.

Nas visitas culturais temos atividades de ida ao teatro, museus e fóruns de debate em atividades de cariz mais histórico-cultural. As excursões consistem em saídas para localidades diferentes com vista ao conhecimento das realidades locais, em termos culturais, históricos,

gastronómicos, entre outros. Neste âmbito já foram realizados passeios a Praga, Madrid, Mora, Rio Maior, Bombarral, Aldeias de Xisto, entre muitos outros destinos.

Quanto ao Arraial “*A Melhor Idade*”, é uma atividade que se realiza todos os anos destinando-se aos idosos com mais de 55 anos. Este arraial conta sempre com a habitual sardinha e com a animação musical que anima a tarde e culmina com um lanche de despedida. É realizado no âmbito dos festejos dos Santos Populares em Lisboa.

Todas estas atividades revelam uma adesão bastante satisfatória que, habitualmente atinge os limites máximos definidos para a atividade. Os participantes revelam sempre níveis elevados de satisfação, manifestando a sua vontade de participar em mais ações dinamizadas por esta Junta de Freguesia.

#### **4 Respostas dirigidas às Famílias**

Nas últimas décadas temos assistido a mudanças fulcrais na estrutura das famílias, que têm desafiado as concepções mais tradicionais e alterado os estágios de desenvolvimento que a família tem de atravessar no seu ciclo vital. Estas transformações associadas ao atual panorama socioeconómico do país têm contribuído para a emergência de desequilíbrios familiares que afetam o bem-estar de cada um dos seus elementos.

A intervenção dirigida às famílias baseia-se no princípio de que as relações familiares são de grande importância para o desenvolvimento do indivíduo, nomeadamente no crescimento e desenvolvimento saudável das crianças e jovens, pelo que esta deve ser uma área de intervenção privilegiada e a que se dá um profundo valor.

##### **4.1 Apoio Psicossocial**

Enquanto serviço de apoio à comunidade, é responsabilidade e competência de uma Junta de Freguesia apoiar os munícipes nas suas dificuldades e problemas, quer através da promoção de um acompanhamento direto quer através do princípio da subsidiariedade, ou seja, encaminhamento para as entidades com maior competência de resposta às situações

específicas<sup>20</sup>. Este apoio constitui um serviço dirigido a toda a comunidade que pretende promover um acompanhamento social e psicológico, através da intervenção, informação e encaminhamento dos munícipes que manifestem dificuldades na prevenção e resolução de problemas.

O serviço de apoio psicossocial constitui uma das respostas mais antigas desta Junta de Freguesia que tem vindo a melhorar ao longo dos anos e nomeadamente desde que o atual executivo tomou posse, em 2005.

São objetivos deste serviço: 1) identificar, diagnosticar e avaliar situações, problemas, comportamentos e contextos cuja intervenção seja necessária; 2) definir estratégias de intervenção face a cada situação-problema identificada; 3) proceder ao acompanhamento da situação em questão e encaminhar os munícipes para serviços e entidades da freguesia que tenham competência para responder às situações identificadas; 4) assegurar a provisão de respostas adequadas para a resolução dos problemas e necessidades identificados.

Analisando o número de processos acompanhados pelo Gabinete desde 2005, podemos referir que, à exceção do primeiro ano, considerado o número de famílias apoiadas, tem-se mantido estável estando este dependente da quantidade de munícipes que necessita de apoio anualmente e que decide recorrer ao serviço (gráfico 9).

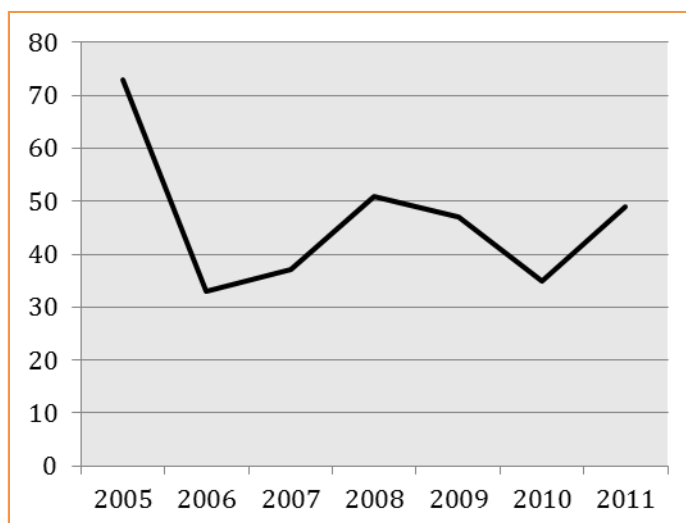
Nos últimos anos a correta divulgação dos serviços existentes na freguesia contribuiu para a diminuição da procura deste serviço da Junta de Freguesia.

Esta entidade não tem, muitas vezes, competência para responder às solicitações dos munícipes, procedendo ao seu encaminhamento para as entidades competentes para o efeito, o que se tem revelado muito positivo.

Portanto, no caso específico deste Gabinete a diminuição da procura do serviço deve ser encarado como um aspeto positivo, na medida em que significa que os munícipes, através dos serviços da Junta de freguesia, conhecem as instituições e entidades e sabem onde dirigir-se quanto têm determinada necessidade.

---

<sup>20</sup> Salienta-se que no âmbito do sistema de Ação Social e por protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) assegura na cidade o atendimento social da população residente ou em situação de emergência social.



**Gráfico 9 - Nº de processos acompanhados pelo Gabinete de Apoio Psicossocial desde 2005.**

Relativamente ao tipo de apoio solicitado, salienta-se que a carência económica constitui o pedido de apoio mais comum, liderando a tabela em todos os anos analisados e percebe-se que são também comuns os pedidos de apoio relativos a habitação, saúde mental, emprego e apoios para idosos, nomeadamente apoio domiciliário ou institucionalização em lar.

Ao longo dos anos, não se verificaram diferenças muito significativas no tipo de solicitações, o que permite considerar que as necessidades dos munícipes se têm concentrado essencialmente na carência económica, habitação e desemprego.

Este serviço tem sido complementado com o apoio das instituições da Freguesia que são parceiros fundamentais na política de apoio social implementada desde 2005 em São Domingos de Benfica.

#### **4.2 Apoio a Famílias Carenciadas da freguesia**

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica em colaboração com algumas entidades e instituições, tem apoiado ao longo dos anos algumas famílias, crianças e jovens da freguesia.

Os mais recentes apoios ocorreram no ano de 2011, em parceria com o Externato Marista de Lisboa, numa missão solidária que surgiu por parte de três turmas do 1º ciclo do ensino básico, que revelaram o seu interesse em apoiar uma família com dificuldades (cada turma), residente na freguesia de São Domingos de Benfica.

Considerando as necessidades de cada família, previamente selecionada pela Junta, os alunos de cada turma em colaboração com os seus pais e professores iniciaram uma campanha de angariação de bens essenciais, tais como produtos alimentares, higiene e vestuário que iriam ser doados às famílias e que culminou com a visita das famílias ao Externato para conhecer a turma e recolher os bens oferecidos. Paralelamente a esta ação, a Junta de Freguesia apoiou uma família solidária residente na freguesia na procura de uma família carenciada para apoiar.

Assim, promoveu-se um primeiro contacto entre as duas famílias para que estas se conhecessem entre si as intenções do projeto – apoiar uma família com dificuldades, através da doação de bens de primeira necessidade ou da cedência de um apoio económico.

Além destas iniciativas a Junta de Freguesia funciona em parceria com os centros paroquiais no sentido de manter e apoiar todos os projetos direcionados para as famílias carenciadas.

### **4.3 Projeto “Calhau Ativo”**

O Bairro do Calhau constitui um núcleo habitacional situado na zona de Monsanto, nas traseiras do Palácio Marquês da Fronteira, pertencendo à freguesia de São Domingos de Benfica.

A sua construção original remonta aos séculos XVII/ XVIII, tendo sido concebido para albergar os trabalhadores ao serviço do Palácio Marquês da Fronteira. Atualmente, este bairro constitui um dos últimos vestígios da arquitetura rural da cidade de Lisboa, sendo um bairro isolado no que diz respeito à existência e acesso a recursos sociais e comerciais.

Através do diagnóstico efetuado junto da população residente no bairro foi possível perceber a existência de uma lacuna de respostas sociais disponíveis para a população residente no bairro, sendo saliente a escassez de transportes e de uma área comercial onde os residentes pudessem adquirir os bens de consumo essenciais, como produtos alimentares e de higiene.

Assim sendo, surgiu a necessidade da construção de um projeto que combatesse o isolamento através da criação de recursos para os residentes no bairro.

Decidiu-se criar o projeto “Calhau Ativo” que envolve duas vertentes que visam colmatar estas necessidades mais proeminentes da população.

Uma das vertentes do projeto apoia a população na aquisição de bens essenciais, disponibilizando o executivo da Junta de Freguesia um colaborador que faz a recolha das listas de bens necessários junto da população do bairro, adquire os bens e posteriormente faz a entrega à população no bairro. É ainda efetuada a entrega diária de pão à população residente que solicitar esse serviço.

A segunda vertente do projeto apontava para o apoio à deslocação para fora do bairro, sendo que a Junta de freguesia destacaria um motorista que promoveria o transporte do Bairro do Calhau até Sete Rios, duas vezes por semana. Esta fase só seria implementada caso se revelasse necessário por ausência da Carreira 770, ou por reestruturação da mesma. No entanto, devido á manutenção da Carreira 770 por parte da Carris, não houve necessidade deste serviço.

Com este serviço, pretende o executivo oferecer a possibilidade de participação e acesso da população do Bairro do Calhau às respostas sociais e recreativas existentes na freguesia de São Domingos de Benfica. Finalmente, será disponibilizado um serviço de apoio psicossocial à população, ao qual as famílias residentes poderão recorrer para obter apoio ao nível da gestão doméstica, económica e familiar.

O projeto já teve início no 2º trimestre de 2012 e terá a sua primeira avaliação em setembro/outubro. Prevê-se que este projeto seja um veículo de autonomização e inclusão da população, pois permitirá o alargamento das redes de vizinhança e de suporte da população, prevenindo a exclusão social e o isolamento.

## **5 Rede Social**

A Rede Social de Lisboa<sup>21</sup> é uma iniciativa da Administração central, com vista à articulação e congregação de esforços das várias autarquias e entidades públicas e privadas de apoio à comunidade. Pretende-se fomentar a integração de serviços no sentido da erradicação e atenuação da pobreza e exclusão social, promovendo o desenvolvimento social.

A Rede Social de Lisboa agrega e trabalha com várias entidades e instituições do concelho de Lisboa, estando dividida em várias áreas geográficas, de forma a facilitar a integração e

---

<sup>21</sup> Foi criada através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro de 1997 e Declaração de Retificação nº 10-O/98. Posteriormente foi publicado o Despacho Normativo nº 8/2002 de 12 de Fevereiro e o Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de Junho.

desenvolvimento de parcerias. Essencialmente a equipa da ação social da rede social pretende, sobretudo, desenvolver e monitorizar o trabalho desenvolvido pelas Comissões Sociais de Freguesia, com a finalidade acima referida.

Entende-se por Comissão Social de Freguesia um grupo de técnicos representantes de diversas entidades da freguesia que se organizam, formando grupos de trabalho que visam encontrar e desenvolver respostas e serviços que vão ao encontro das necessidades sentidas pelos munícipes.

A Comissão Social de Freguesia de São Domingos de Benfica foi constituída no ano 2007, sendo desde então presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia. Congrega várias entidades da freguesia, representadas por técnicos designados para o efeito, nomeadamente: Centros Sociais e Paroquiais de São Domingos de Benfica, do Calhariz de Benfica e São Tomás de Aquino, o Centro Social Polivalente do Bairro das Furnas, a Creche de São José, o Centro de Saúde de Sete Rios, a Gebalis, a Associação Acreditar, o Agrupamento de Escolas Professor Delfim Santos, a Associação Infante Sagres, a Associação de Moradores Flor da Serra, a Universidade Católica Portuguesa, o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, o Sport Lisboa e Benfica, a Universidade de Lisboa para a Terceira Idade e, finalmente, a 31.<sup>a</sup> Esquadra da PSP.

Em conjunto com estas entidades a Junta de Freguesia procura promover um trabalho integrado, maximizando as respostas sociais disponibilizadas aos munícipes em função dos recursos existentes, com vista à obtenção do objetivo comum de combate à pobreza e exclusão social.

Esta CSF é composta, atualmente, por três grupos de trabalho: o Núcleo Executivo, o Grupo de Trabalho das Crianças e Jovens e o Grupo de Trabalho dos Idosos e Dependentes. Estes grupos foram constituídos aquando da criação da comissão e tiveram por base a identificação e constante reavaliação das necessidades mais proeminentes da população residente na freguesia.

O Núcleo Executivo constitui um grupo que se ocupa essencialmente da coordenação técnica dos atos realizados no âmbito da CSF, sendo composto por três ou cinco entidades, eleitas em plenário. É este grupo que supervisiona e acompanha o trabalho elaborado pelos restantes grupos, tendo por missão promover o cumprimento das decisões aprovadas em plenário.

Os restantes grupos de trabalho são constituídos por técnicos representantes de entidades que se revelem significativas para as áreas a desenvolver. Assim, o grupo de trabalho das crianças e jovens é constituído por todas as entidades que estão, de alguma forma, ligadas às áreas da infância e juventude, sendo o grupo de trabalho dos idosos constituído por membros representantes de entidades de apoio à terceira idade.

Preocupados com a necessidade de desenvolver ações orientadas para as necessidades e características específicas da população de São Domingos de Benfica, estes grupos de trabalho estiveram, durante o ano 2011, a desenvolver dois estudos (investigação/ação), com o objetivo de efetuar um levantamento efetivo e justificado das necessidades sentidas.

O grupo de trabalho das crianças e jovens encontra-se a desenvolver um estudo intitulado *“Um olhar sobre a infância na Freguesia de São Domingos de Benfica”*, que se relaciona com a análise da cobertura de serviços no apoio à primeira e segunda infância.

O objetivo desta investigação é perceber se os serviços e equipamentos da Freguesia, em parceria, têm capacidade para dar resposta às necessidades reais da população, partindo do facto da procura dos serviços ser, por norma, superior à capacidade de oferta, o que se reflete em listas de espera mais ou menos extensas, variáveis de instituição para instituição.

Para tal, foi efetuada uma leitura integrada dos equipamentos de educação que dão resposta à primeira e segunda infância, cruzando os dados das inscrições nas várias instituições, por forma a compreender se os recursos existentes são suficientes para suprimir as necessidades ou se o problema se prende com o desenvolvimento de articulações entre serviços e redistribuição de crianças pelos equipamentos.

Ao nível do grupo de trabalho dos idosos, está a ser implementado o estudo *“Um olhar sobre o envelhecimento na freguesia de São Domingos de Benfica”*. Este projeto pretende fazer a caracterização da população sénior da Paróquia de São Domingos de Benfica, de forma a identificar situações de isolamento. Com este estudo pretende-se caracterizar a situação atual da população sénior da Paróquia de forma a identificar situações de isolamento e solidão.

O grupo está a trabalhar para que esta investigação culmine num projeto-piloto que visa combater o isolamento social na população idosa, através da criação e desenvolvimento de redes de suporte informais e de vizinhança que apoiem os idosos sem qualquer tipo de

suporte, de forma a evitar situações graves de carência económica, social e alimentar que, habitualmente, se repercutem na morte dos idosos.

Dados parciais deste revelam já situações preocupantes, nomeadamente na área do Centro paroquial de São Domingos de Benfica existem cerca 2800 idosos (mais de 65 anos), sendo que 860 não têm nenhuma rede de vizinhança ou apoio identificados.

Em suma, a Comissão Social de Freguesia está integrada na atuação da Junta de Freguesia, na medida em que o executivo da Junta de Freguesia considera que a integração de serviços constitui uma mais-valia para o trabalho desenvolvido em prol da população e também paradigma positivo de como se devem sustentar as políticas públicas (com parcerias assentes no princípio da subsidiariedade).

Apesar dos constrangimentos existentes ao nível de recursos humanos e materiais, esta CSF tem estado motivada e tem conseguido desenvolver um trabalho muito positivo dentro dos grupos criados, estando a conseguir obter resultados significativos, essencialmente no que concerne à articulação de serviços e rentabilização de recursos entre todos os parceiros.

Um modelo positivo da relação de parceria que se deve reforçar e potencializar ainda mais durante os próximos tempos. Os resultados dos estudos que se estão ainda a desenvolver vão poder direcionar o executivo e a CSF no sentido de produzir respostas mais eficazes tanto no apoio às crianças como no apoio aos idosos, no âmbito da parceria da Comissão Social de Freguesia.

## CONCLUSÃO

A resposta Social que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica apresenta hoje, caracteriza-se essencialmente por procurar disponibilizar serviços de apoio aos munícipes que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida, promovendo a inclusão social dos indivíduos na sociedade. Como tal, a sua intervenção encontra-se em frequente (re)avaliação por forma a garantir que se estão a atingir os objetivos previamente delineados, colmatando, dessa forma, as necessidades dos munícipes.

Também as constantes mudanças individuais e contextuais que contribuem para a alteração das necessidades dos munícipes obrigam a Junta de Freguesia a estar atenta à população abrangida e adaptar os serviços aos munícipes. A leitura deste relatório profissional permite compreender, como evoluiu a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a sua perspetiva Social desde o ano de 2005.

Em traços gerais, pode-se desde logo observar que a quantidade de serviços atualmente disponibilizados é muito superior comparativamente com os primeiros anos, analisados neste relatório. Tal se deve essencialmente a um esforço acrescido de todo o executivo desta Junta de Freguesia e respetivos funcionário e colaboradores que têm tido um papel ativo no planeamento, organização e dinamização de atividades, bem como na regular apresentação de projetos e angariação de recursos para os colocar em prática, princípio, aliás, que tem norteado a ação desta Junta de Freguesia.

Deve ser realçado que os serviços que se encontram em funcionamento atualmente ou são maioritariamente respostas relativamente recentes ou são respostas implementadas durante o período de 2005 a 2011. Relativamente às medidas anteriores a 2005, têm vindo a ser alvo de reformulações e melhorias. Analisando especificamente o eixo de intervenção da infância e juventude, verificaram-se diferenças qualitativas muito expressivas aquando da análise da implementação do *Projeto Intervir*, particularmente no Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais (PPCPS).

A integração e dinamização deste projeto por uma equipa especializada na área da psicologia contribuiu positivamente para a melhoria do programa, nomeadamente ao nível dos conteúdos programáticos abordados e dinâmicas aplicadas.

A análise global das atividades incluídas no *Projeto Intervir* também permite concluir que tem vindo a ser realizado um grande esforço pela equipa técnica (psicólogos, assistentes sociais e administrativos) no sentido da sistematização e organização interna das atividades, contribuindo assim para uma maior clareza e qualidade da intervenção de acordo com as indicações que o executivo vai emanando para o interior das equipas.

O Espaço Jovem e as atividades planeadas e dinamizadas pela sua equipa em colaboração com os jovens têm sido uma resposta com um nível de adesão bastante satisfatório, tendo vindo colmatar uma grande necessidade de ocupação dos jovens já manifestada não só pela população como também pelas entidades parceiras.

Os jovens que o frequentam sentem que têm um espaço que é deles, onde podem conviver e participar em atividades que lhes deem prazer, sendo que este serviço acaba por constituir um fator protetor e de identificação para estes jovens. Este espaço foi fundado em 2008 e foi uma aposta ganha que hoje dá resposta a problemas identificados na população jovem mas que não tinham resposta anteriormente.

Relativamente às respostas para a população adulta, serão talvez as menos abrangentes, apesar de irem diretamente ao encontro das necessidades expressas pelos munícipes. Ao nível do apoio à empregabilidade observou-se uma grande adesão por parte dos munícipes a ofertas formativas e de apoio à inserção no mercado, pelo que se considera este tipo de intervenção como essencial. No entanto, devido a constrangimentos económicos e materiais, nem sempre é possível disponibilizar este tipo de ofertas para os munícipes, pois deve-se ter sempre em mente o equilíbrio financeiro das atividades.

Os gabinetes de apoio aos comportamentos aditivos e à violência doméstica são serviços que têm obtido resultados muito positivos, apesar de não abranger tantos munícipes quanto seria desejável. Tal não terá a ver com a qualidade do serviço nem tão pouco se pode considerar que esta não seja uma necessidade da população. Coloca-se antes a questão de serem duas problemáticas difíceis de atingir do ponto de vista da intervenção.

No caso dos comportamentos aditivos são muitas vezes os familiares que tomam a iniciativa de consultar e usufruir de serviços de apoio com vista ao tratamento, não estando os indivíduos perturbados motivados para a intervenção. Por sua vez, a violência doméstica é um

problema que vive entre quatro paredes, difícil de detetar e, portanto, de conseguir intervir junto das vítimas.

Considerando estes factos, pode-se refletir sobre a possibilidade de promover os serviços destes gabinetes em espaços que providenciem uma maior confidencialidade para a população abrangida, porém o executivo da Junta de Freguesia mantem a confiança no sucesso deste projeto e principalmente na sua necessidade.

As respostas para a população idosa são talvez aquelas onde se tem tido um maior nível de sucesso, estando sempre todas as atividades preenchidas e havendo sempre solicitações de desenvolvimento de novas ações. Tratando-se de 24,4% da população de São Domingos de Benfica, reflete-se como uma boa aposta do executivo ao dar prioridade às respostas para a população idosa. Aliás os resultados, a aderência e a satisfação da população, são o melhor barómetro.

No eixo da família, as respostas disponibilizadas estão ainda em desenvolvimento, pelo que deve ser considerada uma área onde o investimento terá de crescer, ainda mais, no futuro. No entanto, os constrangimentos ao nível de recursos humanos e financeiros, impossibilitam a equipa técnica de desenvolver mais ações, pois caso o fizessem teriam de reduzir o investimento no trabalho desenvolvido atualmente, colocando em causa a qualidade dos outros serviços prestados à comunidade.

Porém como a Junta de Freguesia e o seu executivo defendem que a matriz social deve assentar na família/grupo procurar-se-á reforçar as respostas de apoio às famílias por forma a ajudar as carências sociais, financeiras mas também morais, de que, cada vez mais, padecem as nossas famílias.

O executivo desta Junta de Freguesia tem investido no desenvolvimento de novas respostas de intervenção de forma a melhor responder às necessidades da população de São Domingos de Benfica. Tal tem implicado uma constante avaliação e reforço dos recursos existente, de forma a ser possível maximizá-los sem perder a qualidade do serviço.

Para o futuro considera-se essencial garantir a qualidade e consistência do trabalho desenvolvido, estimulando os profissionais que ajudam a manter ativos todos estes projetos com elevado grau de qualidade e que com o executivo têm feito uma equipe fantástica e de sucesso.

## BIBLIOGRAFIA

### Livros

Bilhim, João (2004). *A Governação nas Autarquias Locais*. Sociedade Portuguesa de Inovação, Porto: Produção Editorial Principia;

Davies, D. Marques, R. & Silva, P. (1997). *Os professores e as famílias – A colaboração possível*, Lisboa: Livros Horizonte.

Escartín Caparrós, Maria José (1998). *Manual de Trabajo Social*, Espanha, coleccion Amalgama 20: Editorial Aguaclara;

Filipe, António e Rocha, J.A. Oliveira (2003). *Legislação Fundamental de Governo Local e Administração Autárquica*: Editora Coimbra;

Gil, António Carlos (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, São Paulo: Editora Atlas S. A.

H. H. Gerth e C. Wright Mills (1946). *From Max weber – Essays in Sociology*: Edição de Oxford University Press, Inc.

Maquiavel, Nicolau (2008). *O Príncipe*: Editorial Presença, Lisboa.

Ornelas, José (1997). *Psicologia Comunitária, Origens, fundamentos e áreas de intervenção*, *Análise Psicológica*, 3 (XV).

Payne, Malcolm (2002). *Teoria do Trabalho Social Moderno*, Ed. Quarteto, Coimbra.

Santamaria, J., Spin Doctors, (2002). *As Ciências da Comunicação na Viragem do Século*, Miranda, J.B. e Silveira, J.F. (org), Lisboa, Veja.

Silva, Luísa Ferreira (2001). *Acção Social na Área da Família*, Universidade Aberta, Lisboa;

Weber, M. (1964). The theory of social and economic organization, New York, Free Press.

Acedido em 2012, Link formato electrónico [www.google.pt/books?hl=en&lr=&id=-](http://www.google.pt/books?hl=en&lr=&id=-WaBpsJxaOkC&oi=fnd&pg=PR5&dq=weber+social+action&ots=41EYWBC13&sig=t4zfG0wERPxfSN6_2ABbM1lwhis&redir_esc=y#v=onepage&q=weber%20social%20action&f=false)

[WaBpsJxaOkC&oi=fnd&pg=PR5&dq=weber+social+action&ots=41EYWBC13&sig=t4zfG0wERPxfSN6\\_2ABbM1lwhis&redir\\_esc=y#v=onepage&q=weber%20social%20action&f=false](http://www.google.pt/books?hl=en&lr=&id=-WaBpsJxaOkC&oi=fnd&pg=PR5&dq=weber+social+action&ots=41EYWBC13&sig=t4zfG0wERPxfSN6_2ABbM1lwhis&redir_esc=y#v=onepage&q=weber%20social%20action&f=false)

Wikipédia,. A enciclopédia live.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Freguesia>

### **Legislação e Recomendações**

Convenção dos Direitos da Criança, (Adoptada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de Setembro de 1990);

Declaração Universal dos Direitos Humanos. (10 de Dezembro de 1948. Assembleia-geral das Nações Unidas, Amnistia Internacional);

Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro de 1999 (Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo);